



Boletim

Socioeconômico

TRIMESTRAL

Apresentação:

MARCOS TADEU LÉLIS

Coord. do Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional da Unisinos

Mediação:

LEILA KLIN

Diretora de Saúde da ACIST-SL

Painelistas:

KELBE G. RODRIGUES

Secretária Municipal da Saúde

IEDA RHODEN

Professora da Escola de Saúde da Unisinos e Consultora de Organizações

Patrocínio:



Pioneira
desde 1902

FRONTEC
FOTO PARA FAZER BOM FETO



Vila Rica
IMÓVEIS

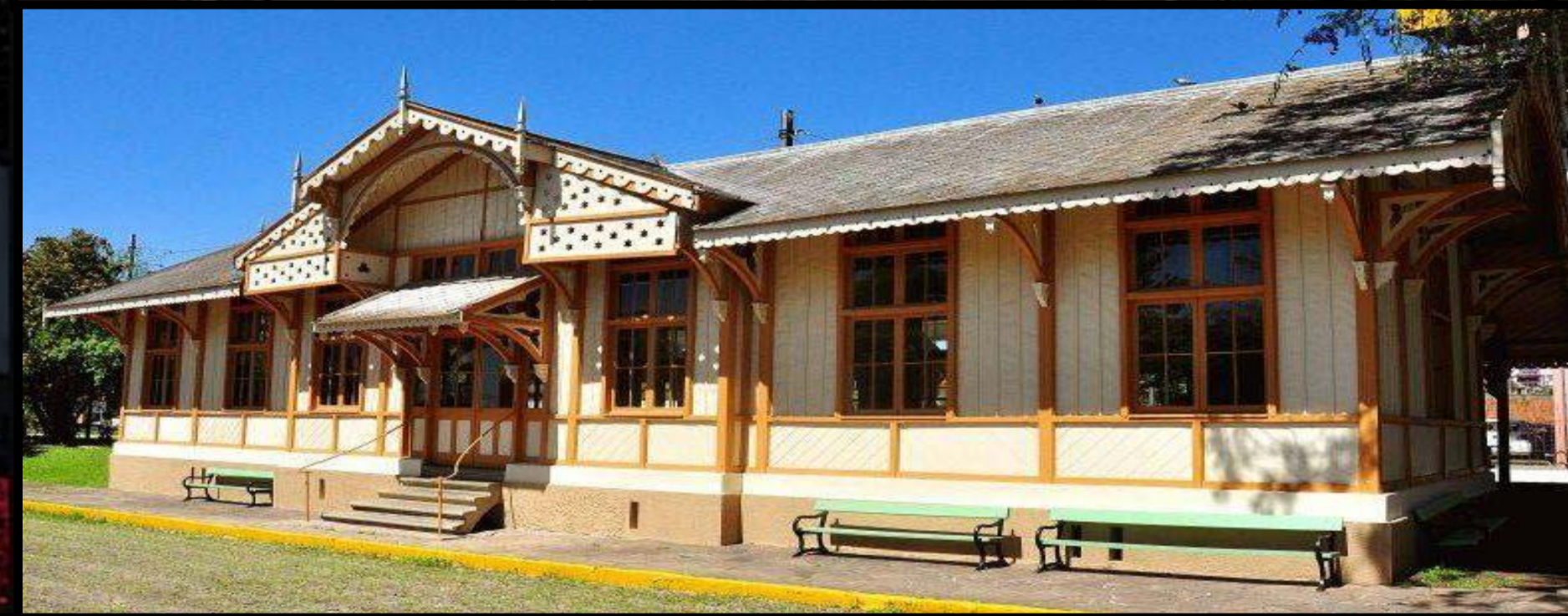
Apoio:



Pesquisa:

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional

UNISINOS
Somos infinitas possibilidades



Boletim Socioeconômico Trimestral

SÃO LEOPOLDO/RS

Maio/2025



NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional

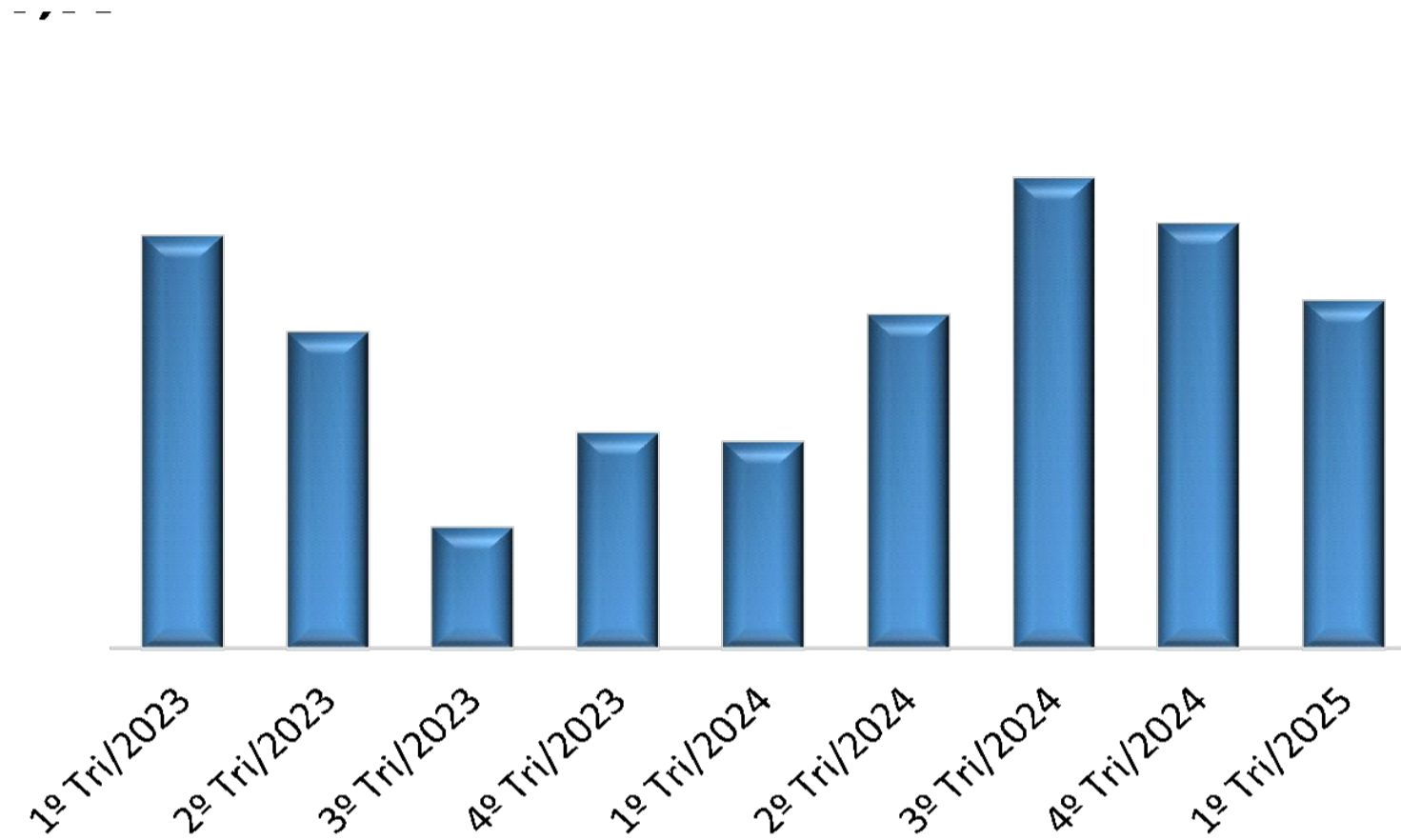
UNISINOS
Difusão de Políticas de M A N H Ã.



BRASIL

IBC-Br

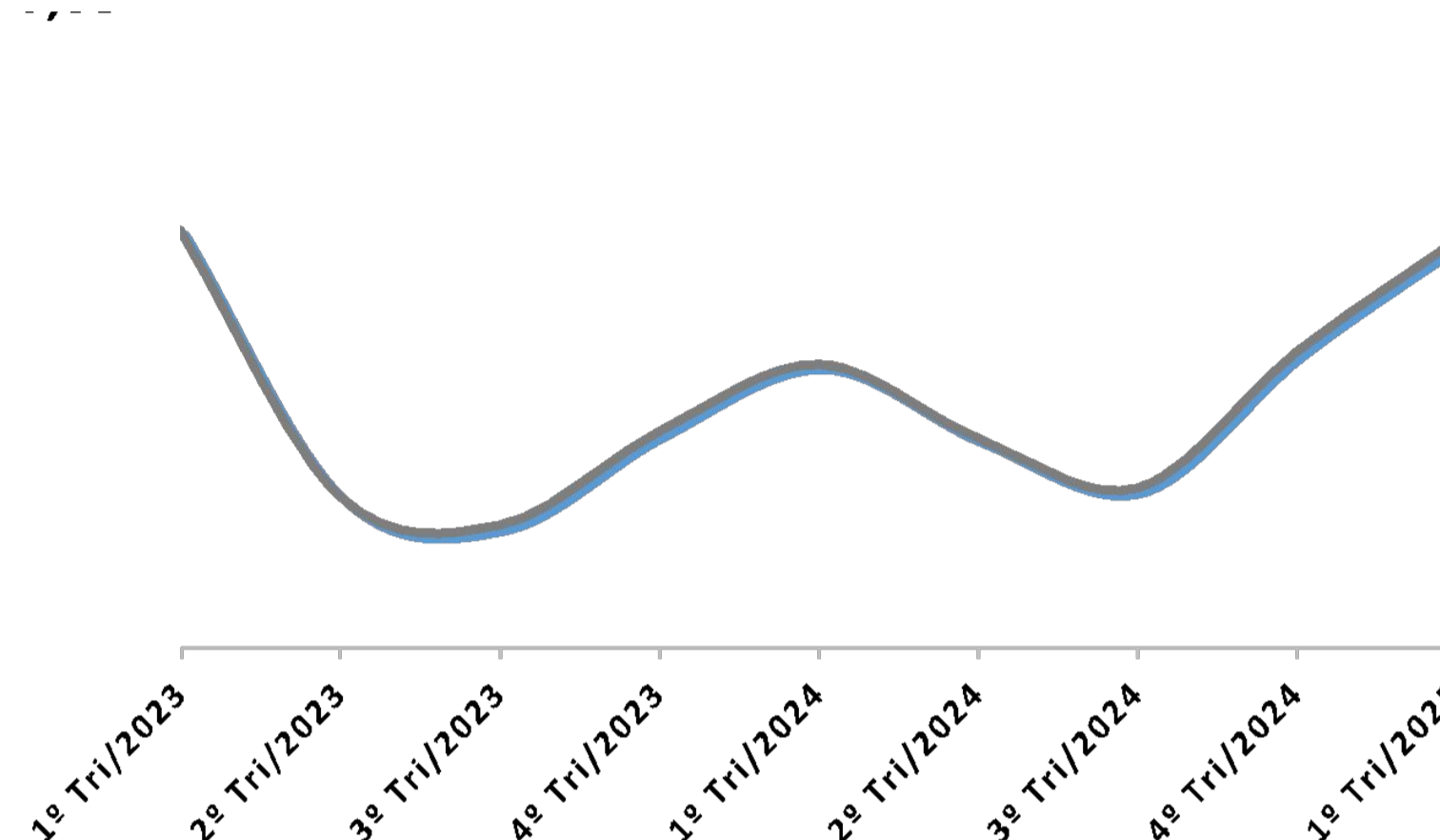
Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Fonte: Banco Central

Taxa de Inflação - IPCA (%)

Acumulada no Trimestre



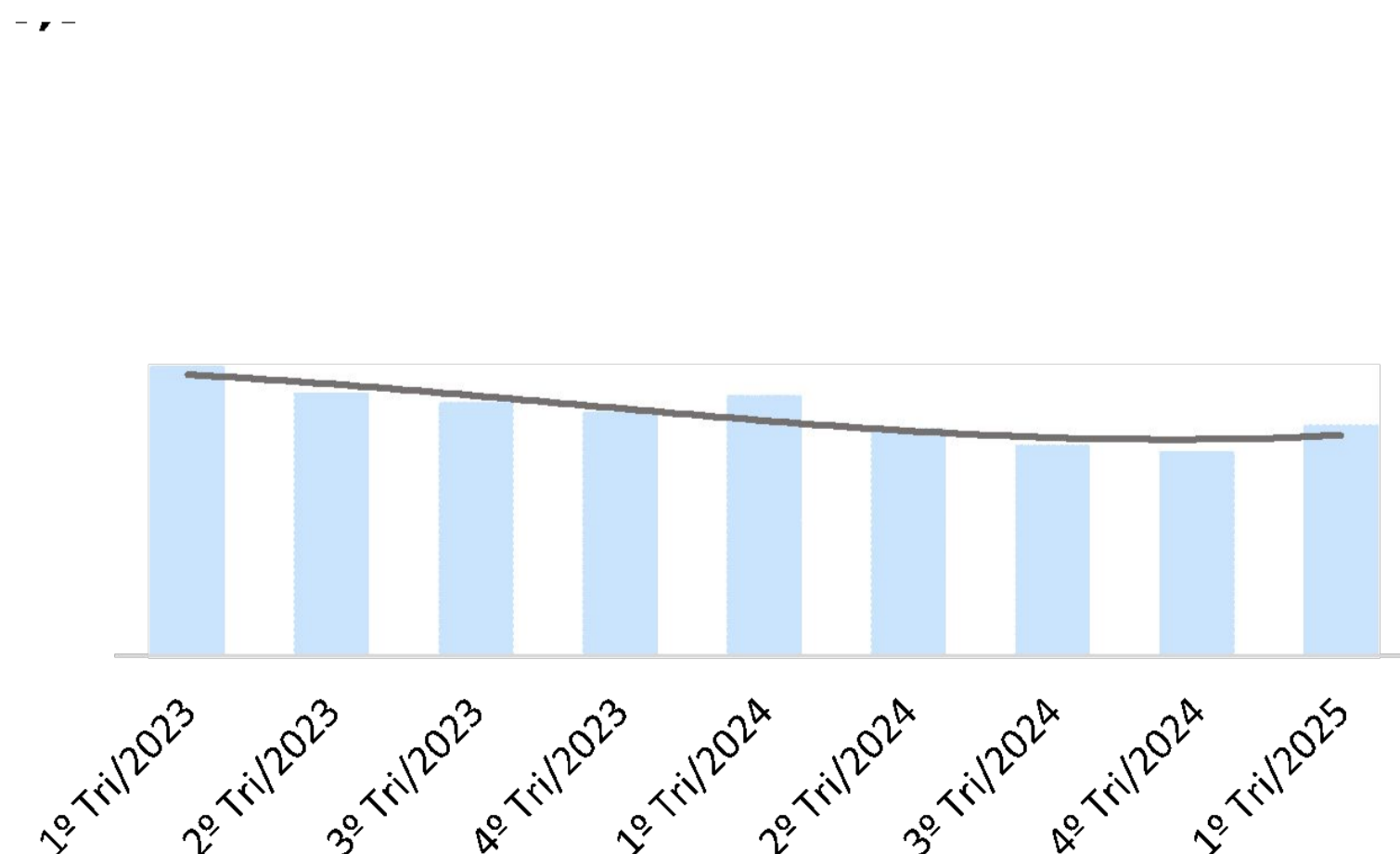
Fonte: IBGE

Observa-se um aumento de 2,04% na taxa de inflação acumulada no 1º trimestre de 2025.

A taxa de desemprego no primeiro trimestre de 2025 foi de 7,0%, resultado superior em 0,8 p.p. em relação ao trimestre anterior. Este resultado significa que mais de 7,0 milhões de pessoas estão desempregadas no Brasil.

O emprego formal, por sua vez, registrou saldo positivo de aproximadamente 654.0 mil pessoas no 1º trimestre de 2025. Apresentando retração de cerca de 71.4 mil vagas de emprego geradas em comparação com o mesmo período de 2024.

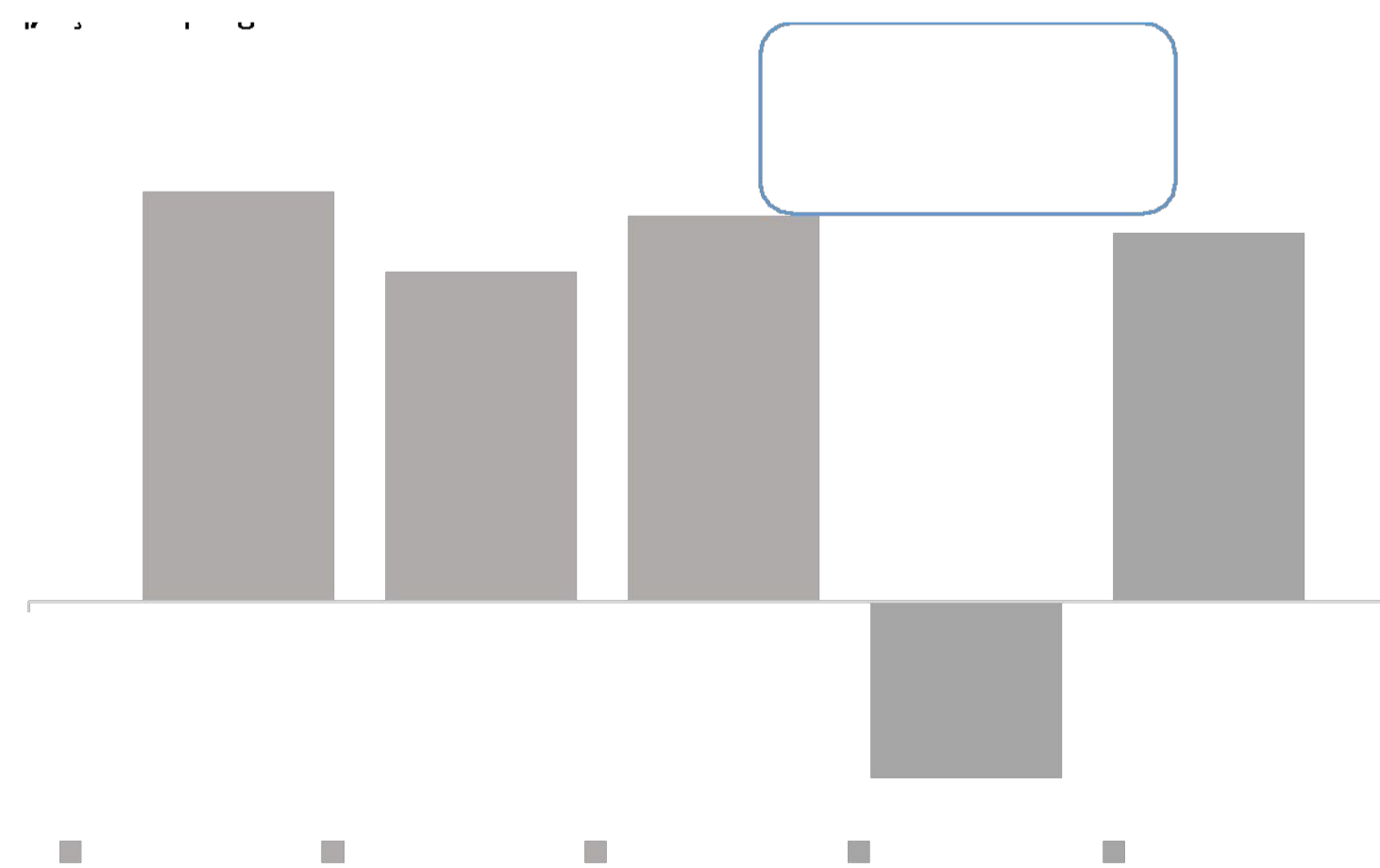
Taxa de Desemprego (%)



Fonte: IBGE

Saldo do Emprego Formal

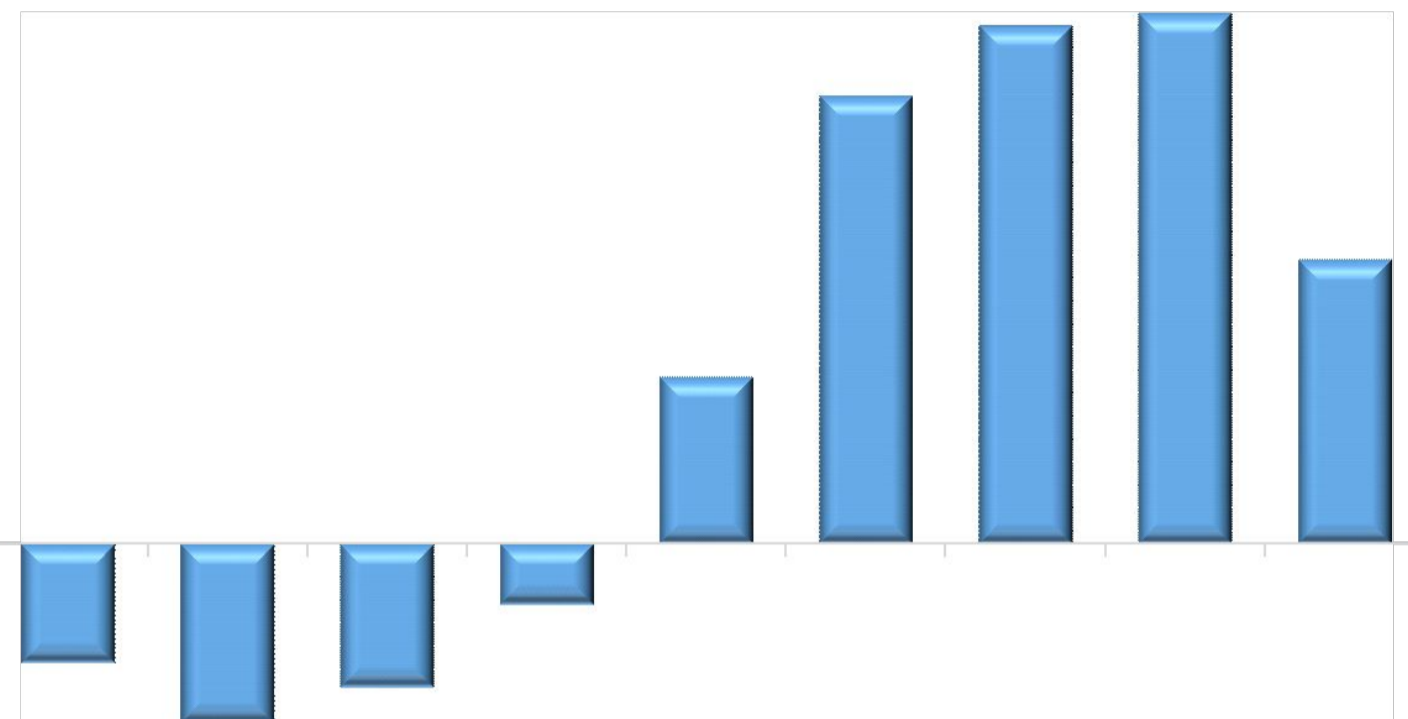
Número de pessoas



Fonte: CAGED.

Ind. de Transformação

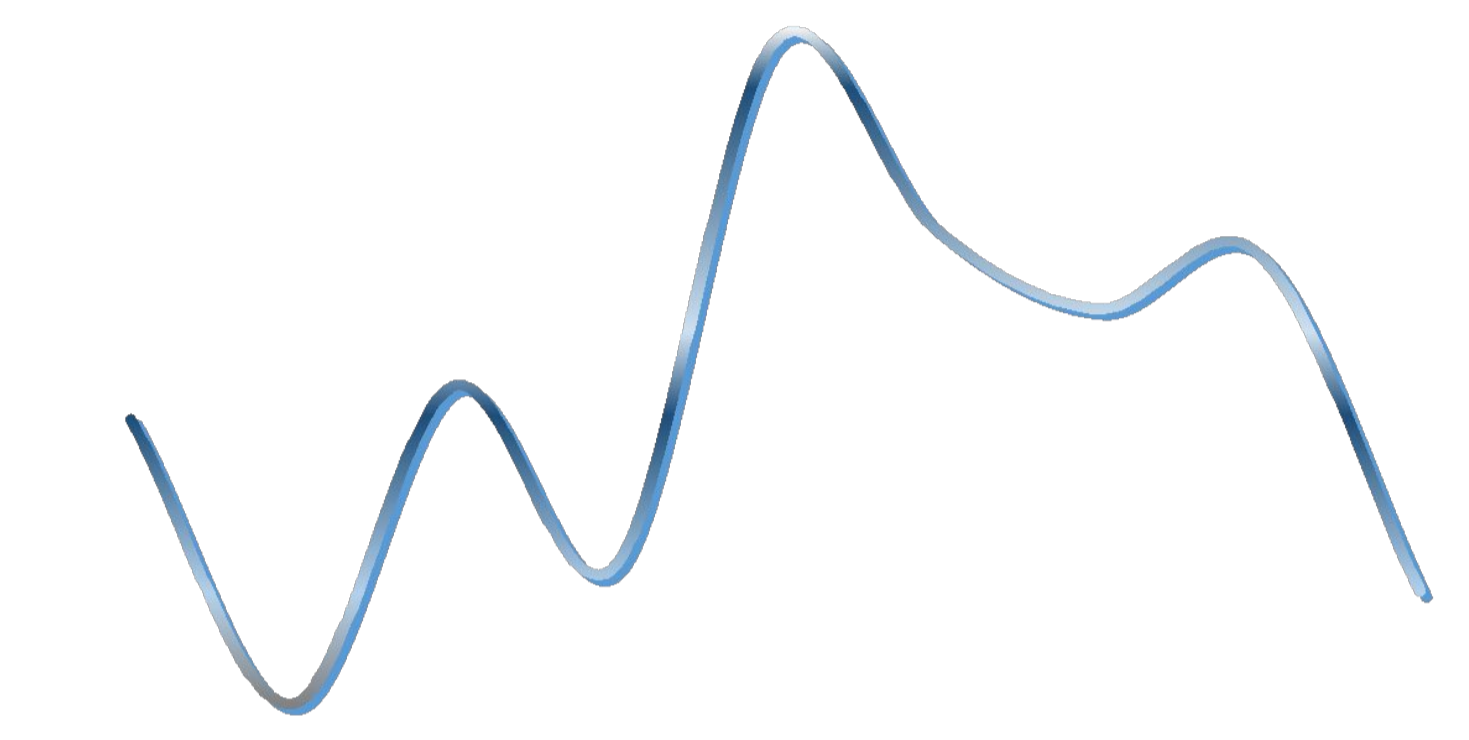
Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Fonte: IBGE

Comércio Varejista

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



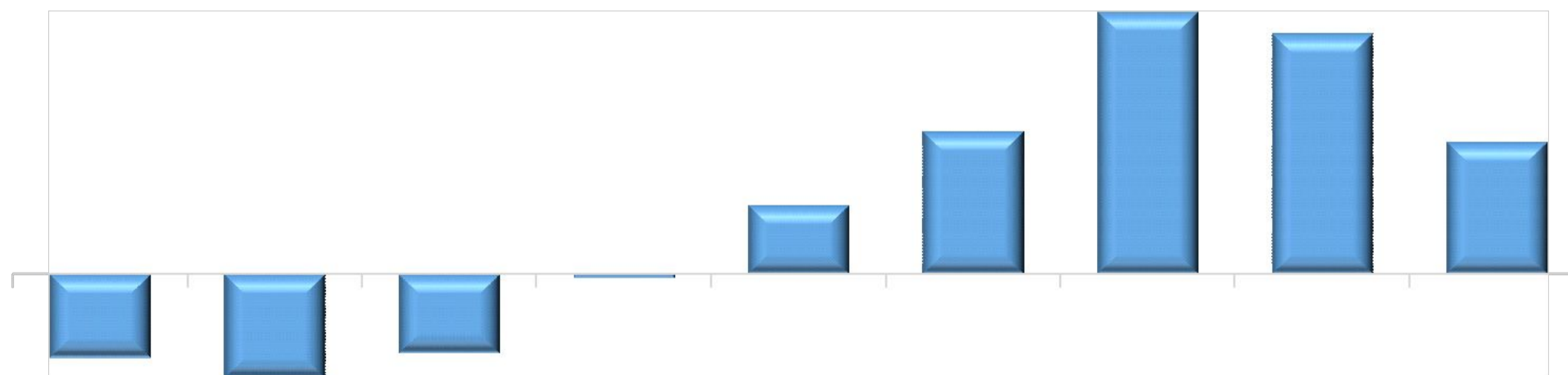
Fonte: IBGE

A produção da indústria de transformação registrou reduções constantes no ano de 2023. No entanto desde o 1º trimestre de 2024, observa-se uma elevação constante nas taxas, chegando a 4,6 no quarto trimestre de 2024, sendo assim a maior registrada no período analisado. Já no 1º trimestre de 2025 houve crescimento de 2,5% em frente ao 1º trimestre de 2024.

O comércio varejista, por sua vez, fechou o 1º trimestre de 2025 com crescimento de 1,2% frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Insumos da Construção Civil

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



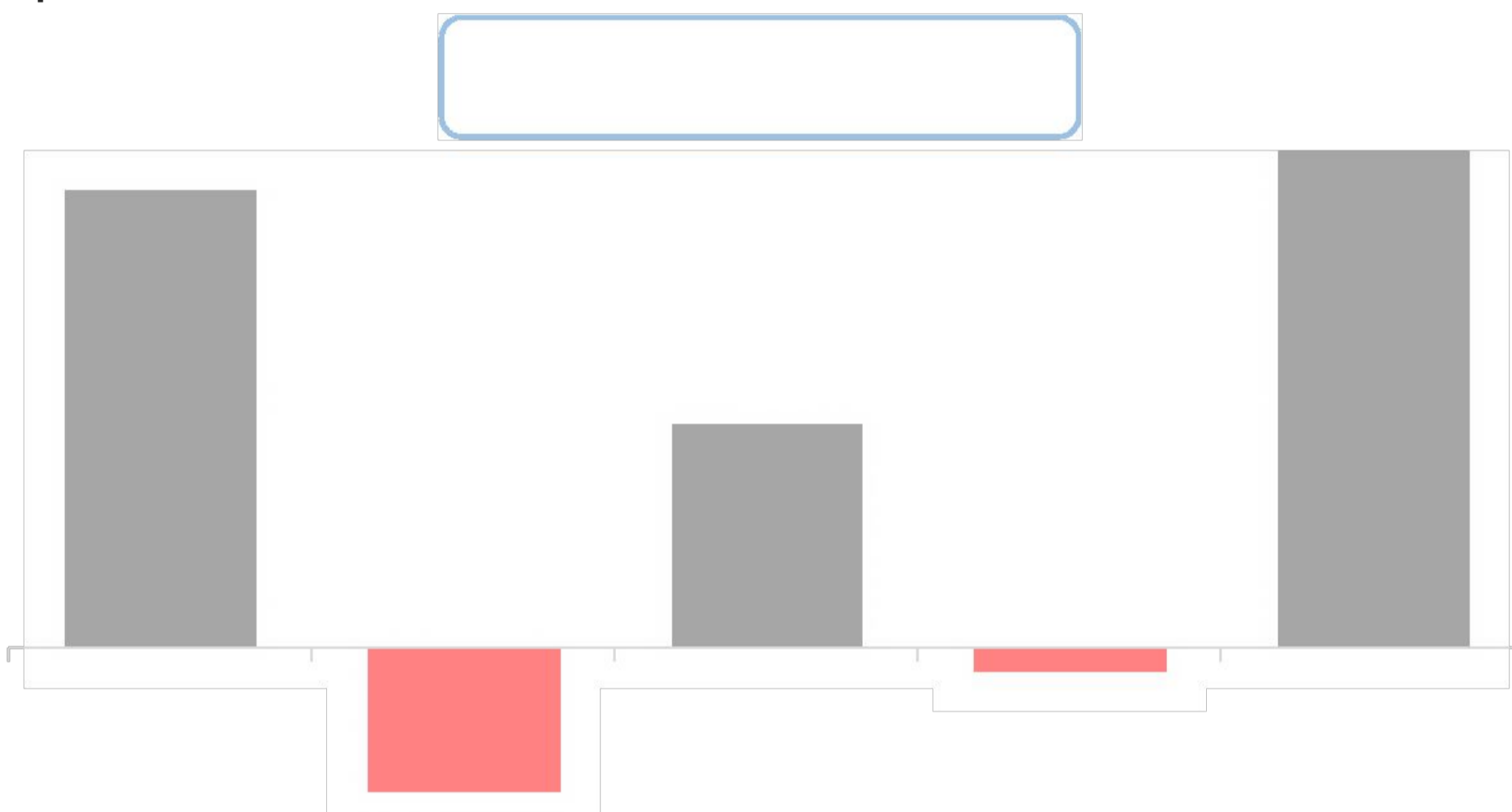
Fonte: IBGE

A série dos Insumos Típicos da Construção Civil tem o objetivo de gerar informações sobre o movimento de produção da construção civil. No 1º trimestre de 2025 frente ao mesmo trimestre de 2024, o indicador apresentou variação positiva de 4,0%.



RIO GRANDE DO SUL

Emprego Formal

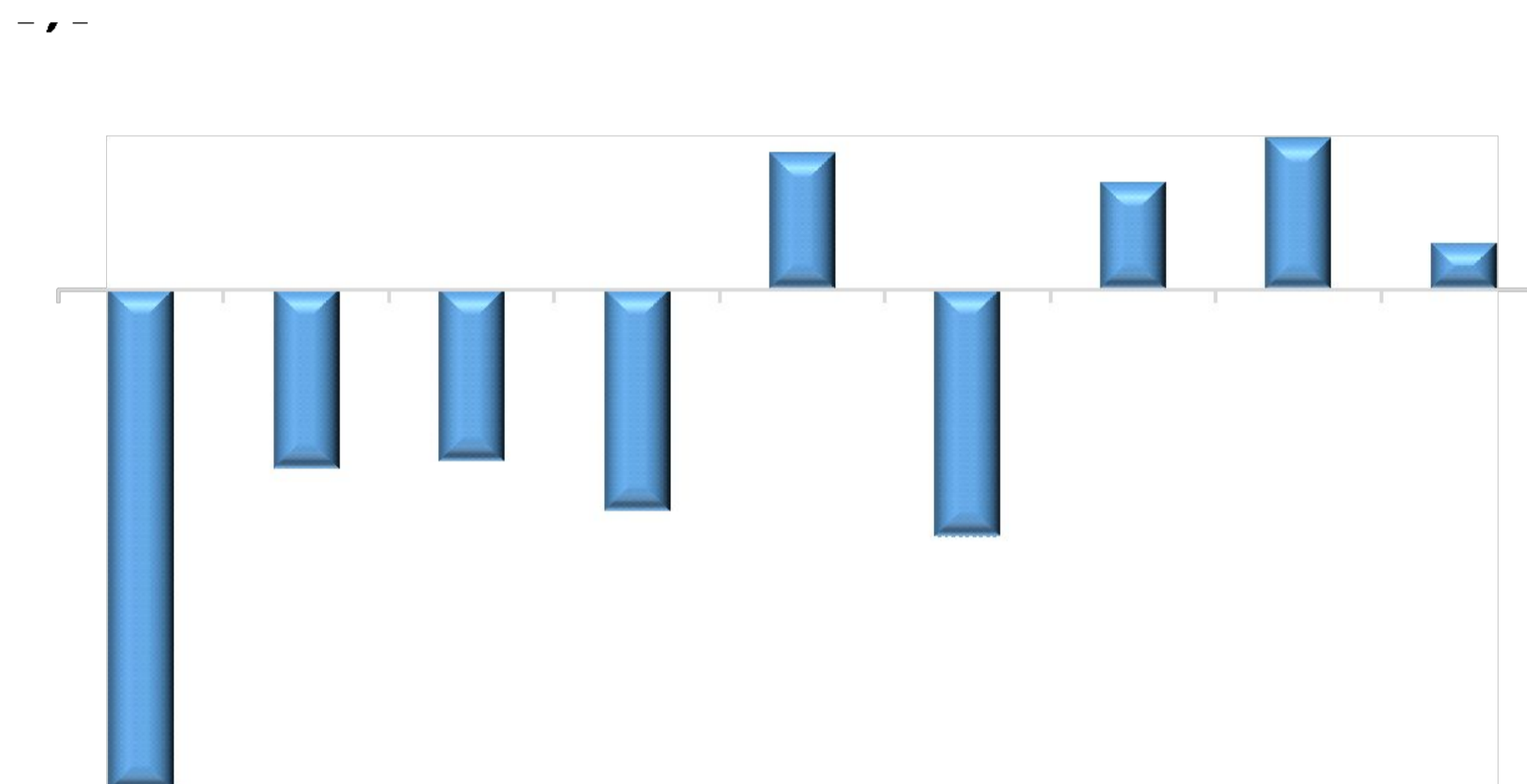


Fonte: CAGED

O saldo no 1º trimestre de 2025 no emprego formal gaúcho é positivo, resultando na criação de 66,4 mil vagas, sendo assim o maior valor do período analisado.

Indústria de Transformação

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)

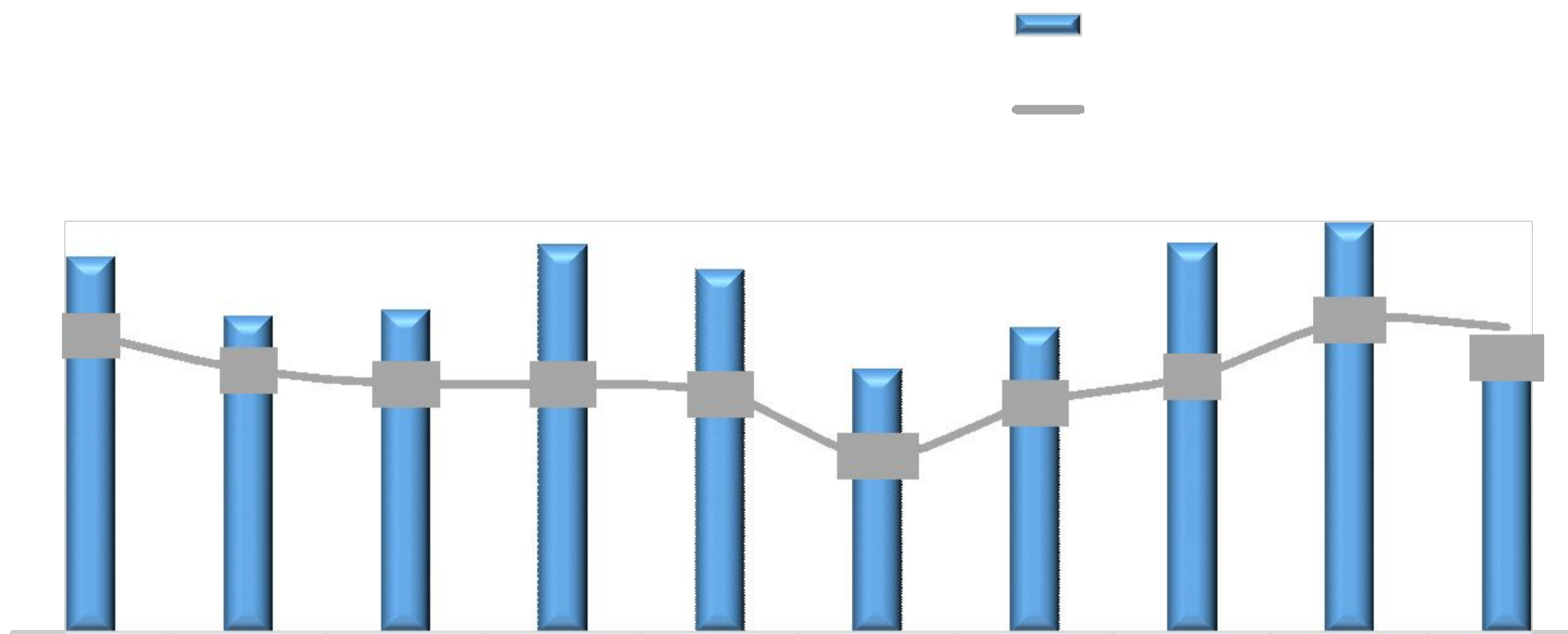


Fonte: IBGE

No 1º trimestre de 2025, observa-se crescimento de 0,8% na produção industrial gaúcha frente ao mesmo período de 2024.

Exportações Totais – US\$/Milhões

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



As exportações gaúchas no 1º trimestre de 2025 registraram valor total de US\$ 4,6 bilhões, o que representa um crescimento de 10,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

acumulado de jan-mar do ano de 2025, as exportações gaúchas, quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior, apresentaram crescimento de 10,9% no primeiro trimestre. Apesar do crescimento o valor continua abaixo do registrado no 1º trimestre de 2023, onde as exportações representaram US\$ 5,0 bilhões.

Fonte: Comex Stat

	US\$/Milhões		Taxa de Crescimento (%)
	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2025	
Brasil	77.708	77.314	-0,5
Rio Grande do Sul	4.231	4.694	10,9
São Leopoldo	103,4	119,8	15,9

Principais Produtos Exportados pelo Rio Grande do Sul

Principais produtos exportados	US\$/Milhões					Taxa de Crescimento do 1º Tri de 2025 frente ao 1º Tri de 2024	Participação do setor no total exportado no 1º Tri de 2025
	1º Tri 2024	2º Tri 2024	3º Tri 2024	4º Tri 2024	1º Tri 2025		
Sementes e frutos oleaginosos, dos tipos utilizados para a extração de óleos vegetais fixos "leves" (excluindo as farinhas e pós)	583	489	696	834	619	6,2%	13,2%
Tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco	417	464	466	480	473	13,6%	10,1%
Outras carn.e.p. e despojos comestíveis de carn.e.p	371	51	1	70	315	-15,1%	6,7%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	339	406	394	443	304	-10,4%	6,5%
Celulose e resíduos de papel	226	303	257	232	267	18,4%	5,7%
Partes e acessórios dos veículos automóveis dos grupos 722, 781, 782 e 783	149	1.006	1.739	1.724	264	76,5%	5,6%
Polímeros de etileno, em formas primárias	16	0	0	0	158	892,2%	3,4%
Bombas (exceto bombas para líquidos), compressores de ar ou de outros gases e ventiladores; exaustores para extração ou reciclagem, com ventilador incorporado, mesmo não equipados com filtros; centrífugas; aparelhos de filtrar ou depurar; suas partes	152	125	154	158	148	-2,9%	3,1%
Arroz	139	134	161	134	146	5,2%	3,1%
Calçados	118	129	156	171	137	15,6%	2,9%
Total dos principais setores	2.511	3.107	4.025	4.246	2.831	12,8%	60,3%
Outros setores	1.721	1.795	2.218	2.320	1.863	8,3%	39,7%
Total Geral	4.231	4.901	6.242	6.566	4.694	10,9%	-

Os dez principais produtos representaram 60,3% do total das exportações realizadas pelo estado do Rio Grande do Sul no 1º Trimestre de 2025.

Os produtos mais relevantes, em termos de valor exportado no período, são: “Sementes e frutos oleaginosos, dos tipos utilizados para a extração de óleos vegetais fixos "leves"”, “Tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco”, e “Outras carn.e.p. e despojos comestíveis de carn.e.p., frescos, refrigerados ou congelados (exceto carne e despojos de carne impróprios para consumo humano)” que no 1º trimestre de 2025 totalizaram cerca de US\$ 1,4 bilhão em exportações.

SÃO LEOPOLDO



Perfil

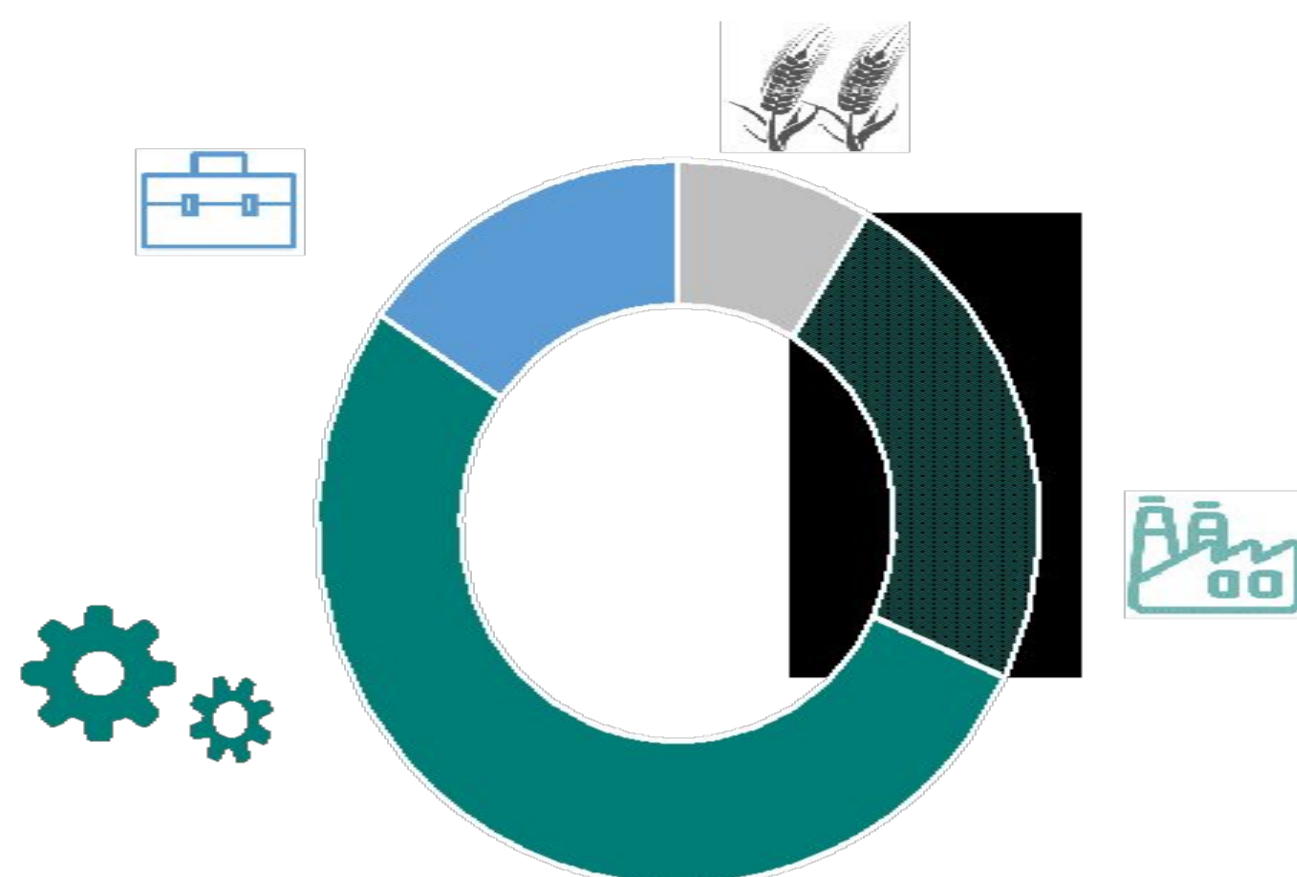
São Leopoldo é um dos 14 municípios que compõem o **Vale dos Sinos** e um dos 34 que compõem a **Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA**. O município fica a 28 quilômetros da capital Porto Alegre, sendo que 99,6% do município é de área urbana. **São Leopoldo está situada estrategicamente** no corredor entre a Capital e a Serra Gaúcha, tendo ligação direta por via rodoviária e metroviária com o aeroporto, a rodoviária, o porto e o centro da capital. Atualmente, possui aproximadamente 240.000 habitantes.

O município de São Leopoldo é o **6º mais expressivo no Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul**, e possui um **diversificado parque industrial globalizado**, além de expressivo setor comercial e de serviços. Há diversas **líderes mundiais multinacionais** instaladas na cidade, como as alemãs *Stihl*, *SAP*, *Ensinger*, *Gedore* e a gaúcha *Forjas Taurus*. Além disso, situa-se na cidade **o maior polo de informática do estado do Rio Grande do Sul**, o Tecnosinos, vinculado à Universidade do Vale do Rio dos Sinos.



Estrutura do PIB em 2020 (%) – Comparação com RS

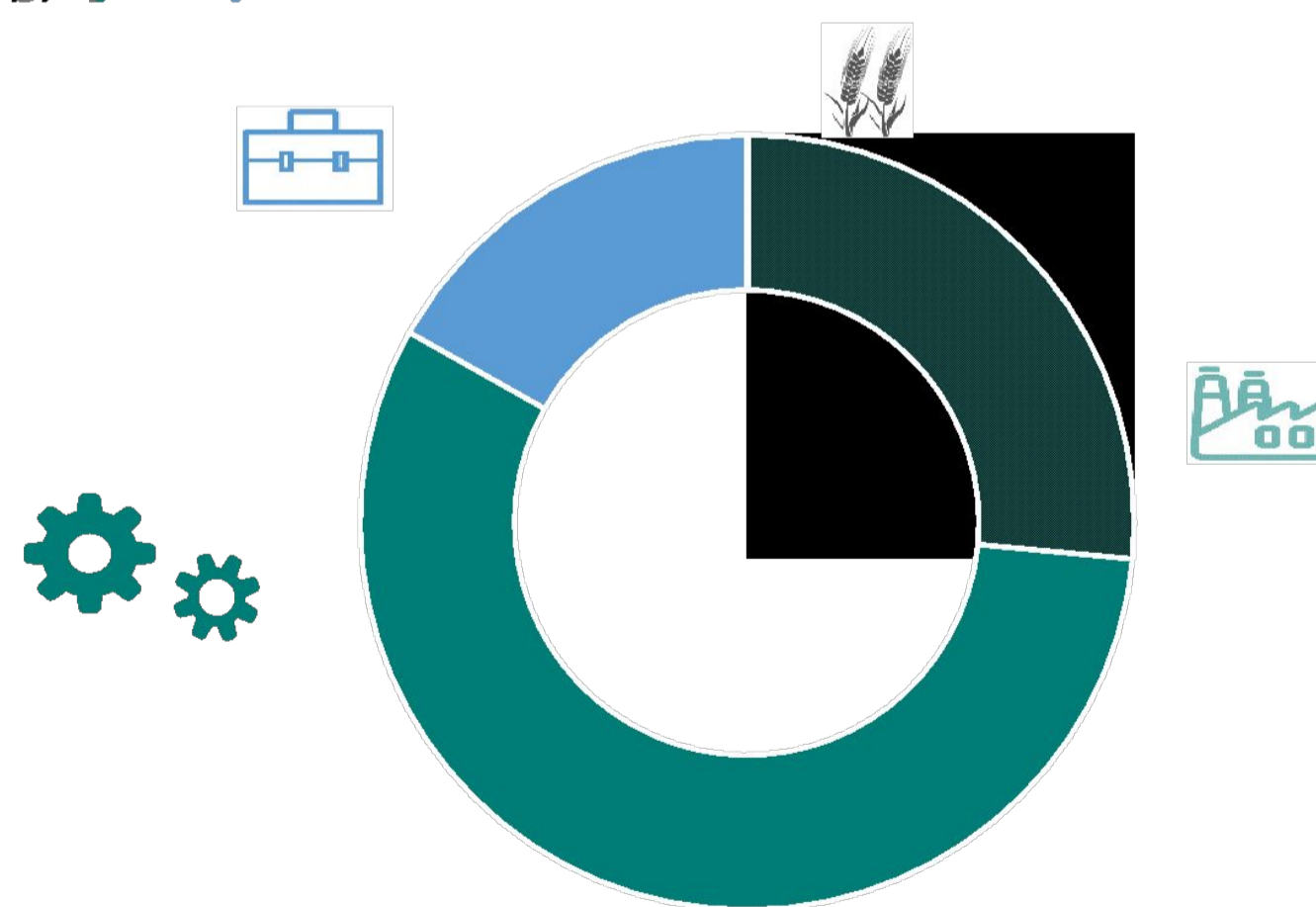
RIO GRANDE DO SUL



A composição do PIB do estado em 2020 indica que a economia gaúcha é bastante concentrada em serviços (52,7%), seguida pela indústria (23,2%).

São Leopoldo também tem nos serviços (56,7%) seu principal componente. Salienta-se que a categoria de serviços é composta por atividades como: alojamento e alimentação, atividades imobiliárias e comércio. Essas atividades se destacam na economia leopoldense.

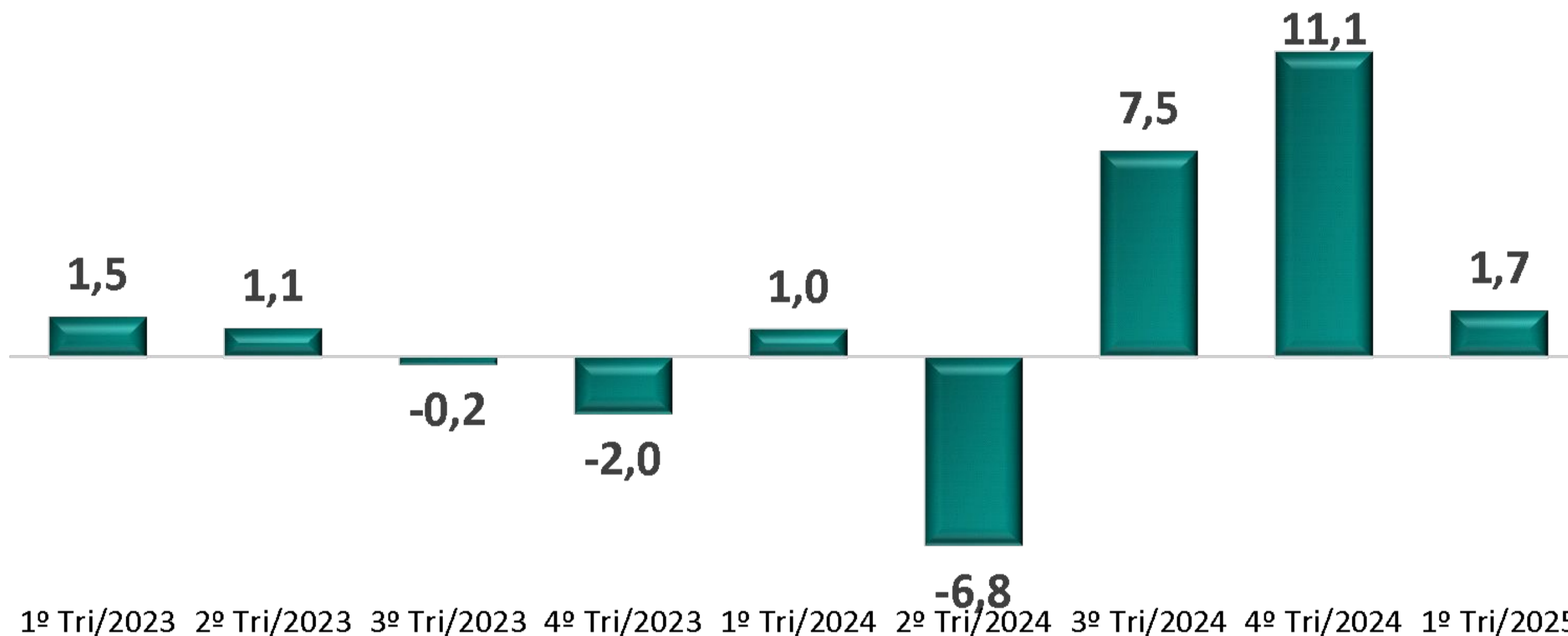
SÃO LEOPOLDO



A indústria do município contribui com 26,5% do PIB, o que é superior à participação da indústria no estado. Esse resultado reflete a importância de grandes indústrias, inclusive multinacionais, que geram renda e desenvolvimento em São Leopoldo.

Indicador do Nível de Atividade de São Leopoldo

Taxa de crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



O Nível de Atividade de São Leopoldo cresceu 1,7% no 1º trimestre de 2025, frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Pilares do Indicador

Arrecadação municipal

Impostos sobre a produção e a circulação

Geração de emprego formal

Estoque do emprego formal e a diferença entre as taxas de variação do salário médio dos admitidos e dos desligados

Efeito Brasil

IBC-BR

Exportações

Exportações de São Leopoldo

SÃO LEOPOLDO

Para dimensionar o desempenho dos **principais indicadores** do município de **São Leopoldo**, tomou-se por base de comparação municípios que apresentem **características demográficas** e de **localização geográfica** similares às observadas em São Leopoldo. Nesse sentido, foram escolhidos Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí, por pertencerem à Região Metropolitana de Porto Alegre e possuírem mais de 200 mil habitantes.

SÃO LEOPOLDO

POPULAÇÃO (2022)
217,41 mil

PIB (2020)
R\$ 18,5 BILHÕES

GRAVATAÍ

POPULAÇÃO (2022)
265,07 mil

PIB (2020)
R\$ 10,6 BILHÕES

NOVO HAMBURGO

POPULAÇÃO (2022)
227,32 mil

PIB (2020)
R\$ 9,3 BILHÕES



CANOAS

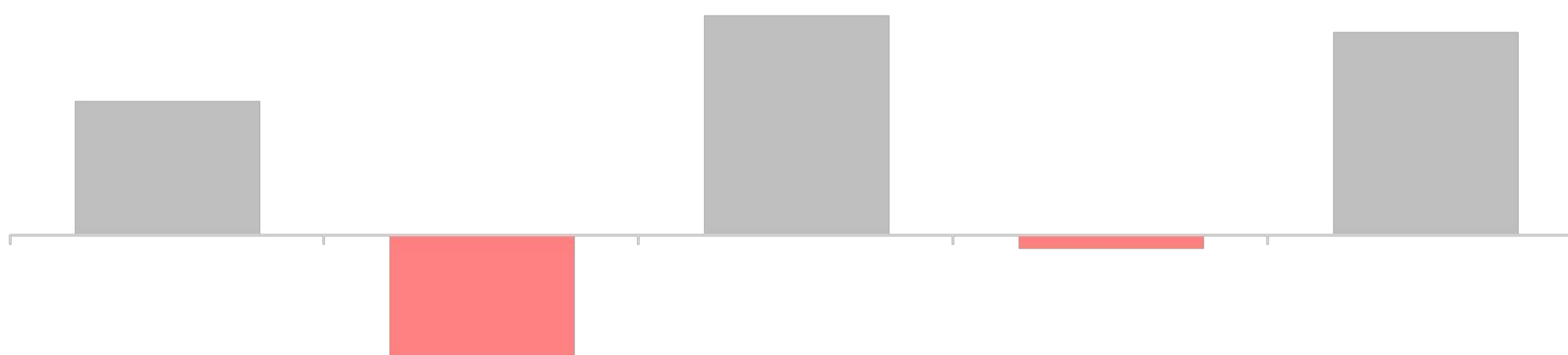
POPULAÇÃO (2022)
347,66 mil

PIB (2020)
R\$ 9,8 BILHÕES



Emprego Formal

Estoque do emprego estimado no município em março/2025:
57.290



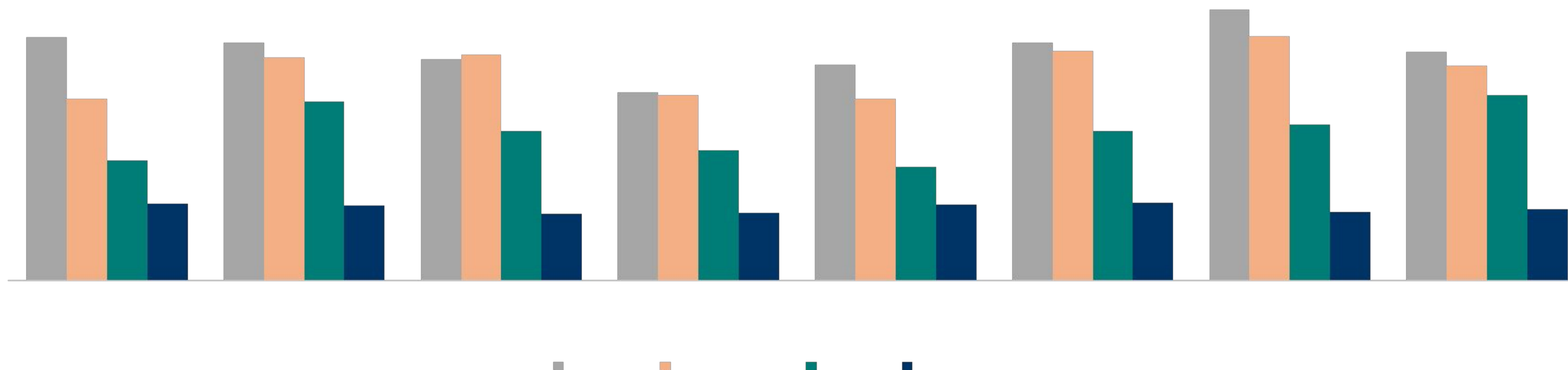
Saldo do Emprego Formal		
Município	1º Tri 2024	1º Tri 2025
Canoas	1.400	1.886
Gravatá	948	1.111
Novo Hamburgo	1.066	1.282
São Leopoldo	705	1.066

A geração de empregos formais (saldo de admitidos menos desligados) no município de São Leopoldo foi de 1.066 vagas criadas no 1º trimestre de 2025.

Estima-se que 57.290 pessoas encontram-se formalmente empregadas em São Leopoldo.

Exportações trimestrais de municípios selecionados – US\$/Milhões

Município	Taxa de crescimento 1º Trimestre de 2025 frente ao 1º Trimestre de 2024	Part. das exp. do município no total exportado pelo RS no 1º Trimestre de 2025
Gravataí	21,9%	2,7%
São Leopoldo	15,9%	2,6%
Canoas	42,7%	2,2%
Novo Hamburgo	5,4%	0,8%



Principais Produtos Exportados por São Leopoldo

Principais produtos exportados	US\$/Milhões					Taxa de crescimento 1º Tri de 2025 frente ao 1º Tri de 2024	Participação do setor no total exportado no 1º Trimestre de 2024
	1º Tri 2024	2º Tri 2024	3º Tri 2024	4º Tri 2024	1º Tri 2025		
Máquinas não elétricas, ferramentas e aparelhos mecânicos, e suas partes, n.e.p.	29,4	23,3	38,0	40,3	37,1	26,2%	31,0%
Motores de pistão, e suas partes, n.e.p.	23,5	19,5	30,2	23,5	33,6	42,9%	28,0%
Armas e munições	24,3	35,2	34,6	41,4	22,1	-8,8%	18,5%
Couro	9,7	9,2	5,3	8,3	6,8	-30,1%	5,7%
Matérias brutas de animais n.e.p.	2,3	1,2	2,2	2,6	2,7	17,3%	2,2%
Veios de transmissão e manivelas; engrenagens e rodas de fricção; esferas ou oletes; redutores e variadores de velocidade; volantes e polias (incluindo roldanas); embreagens e dispositivos de acoplamento; elos articulados; suas partes	1,2	0,9	2,5	4,7	1,9	50,7%	1,5%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	1,5	1,6	2,1	1,4	1,7	14,5%	1,4%
Máquinas e aparelhos elétricos, n.e.p.	0,7	0,7	1,1	1,1	1,6	133,9%	1,3%
Bombas (exceto bombas para líquidos), compressores de ar ou de outros gases e ventiladores; exaustores para extração ou reciclagem, com ventilador incorporado, mesmo não equipados com filtros; centrífugas; aparelhos de filtrar ou depurar; suas partes	1,2	0,4	1,2	1,0	1,1	-6,0%	0,9%
Produtos diversos das indústrias químicas, n.e.p.	1,1	1,4	1,0	1,4	1,1	-6,8%	0,9%
Total Geral	103,4	101,3	127,9	136,3	119,8	15,9%	100,0%
Total Geral	126,1	103,4	101,3	127,9	136,3	8,0%	-

Os 10 Principais Destinos das Exportações de São Leopoldo e sua Representatividade na Pauta Exportadora (1º Trimestre 2025)



País	1º Trimestre 2024 US\$/Milhões	1º Trimestre 2025 US\$/Milhões	Taxa de Crescimento 1º Trimestre 2024-2025 (%)	Participação nas exportações 1º Trimestre 2025 (%)
Estados Unidos	35,6	40,3	13,2	33,6
Alemanha	7,8	16,7	113,7	14,0
China	12,0	8,1	-32,5	6,8
Colômbia	5,7	6,8	19,4	5,7
México	3,5	4,3	22,1	3,6
Argentina	3,0	3,7	26,2	3,1
Peru	2,8	3,4	23,1	2,8
Nicarágua	1,1	3,4	222,7	2,8
Uruguai	2,1	2,2	3,4	1,8
Equador	2,4	2,1	-10,6	1,8
Outros Países	27,5	28,7	4,4	24,0
Total Geral	103,4	119,8	15,9	-

Saúde

O boletim ACIST traz indicadores de saúde dos municípios de São Leopoldo, Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí.



SUMÁRIO

<u>CONDIÇÕES GERAIS</u>	<u>3</u>
<u>SAÚDE MATERNO INFANTIL</u>	<u>7</u>
<u>IMUNIZAÇÕES</u>	<u>12</u>
<u>GASTOS COM SAÚDE</u>	<u>15</u>
<u>ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE</u>	<u>18</u>
<u>ATENÇÃO BÁSICA</u>	<u>20</u>
<u>INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS</u>	<u>24</u>
<u>SAÚDE MENTAL</u>	<u>30</u>
<u>SAÚDE IDOSOS</u>	<u>33</u>
<u>SAÚDE NO TRABALHO.....</u>	<u>35</u>
<u>DESAFIOS</u>	<u>42</u>

O município de São Leopoldo é representado pela cor laranja nos gráficos e tabelas.

CONDIÇÕES GERAIS

CONDIÇÕES GERAIS

Taxa de mortalidade prematura (30-69 anos) por DCNT –

Média do período 2020 – 2024



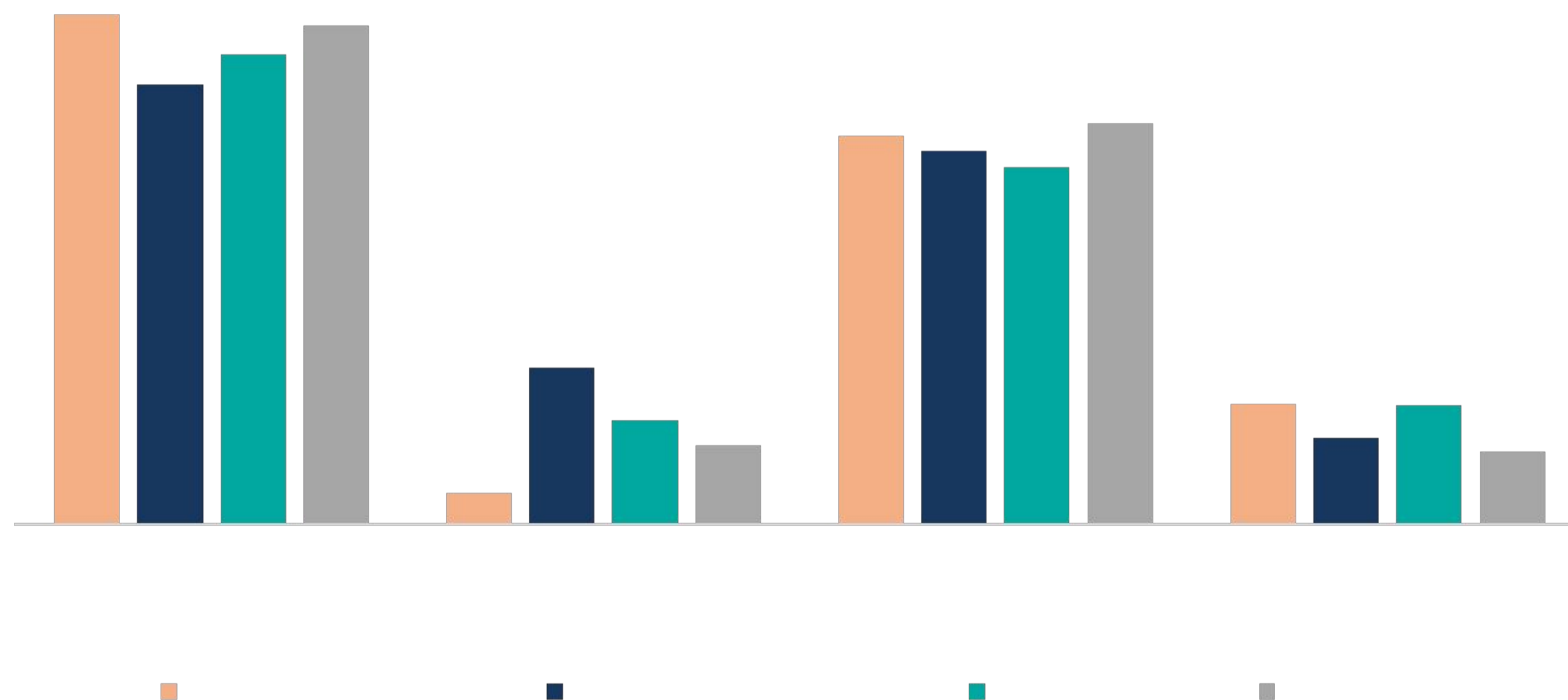
As causas de mortalidade prematura por DCNT são definidas como **aquelas causadas**, por Doenças Crônicas Não Transmissíveis, **como câncer, doenças respiratórias crônicas e diabetes.**

São Leopoldo possui o **segundo maior índice** dos municípios selecionados, com uma **média no período destacado de 19,7% em relação aos óbitos totais.**

Município	2020	2021	2022	2023	2024	Desempenho
1º São Leopoldo	19,98%	15,78%	21,43%	22,61%	18,61%	XX
2º Novo Hamburgo	24,14%	18,64%	25,01%	24,18%	20,98%	XX
3º Canoas	22,61%	17,12%	23,42%	25,10%	21,04%	XX
4º Gravataí	22,91%	19,44%	24,18%	26,24%	22,43%	XX

CONDIÇÕES GERAIS

Percentual de óbitos prematuros (30-69 anos) pelas quatro principais categorias de DCNT - 2024



As quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis são Neoplasia, Diabetes mellitus, Doenças do aparelho circulatório e Outros transtornos respiratórios.

O gráfico ao lado apresenta o número de óbitos prematuros pelas quatro principais categorias de DCNT no ano de **2024**.

São Leopoldo, em 2024, apresentou o **maior valor percentual em duas das quatro principais DCNTs**.

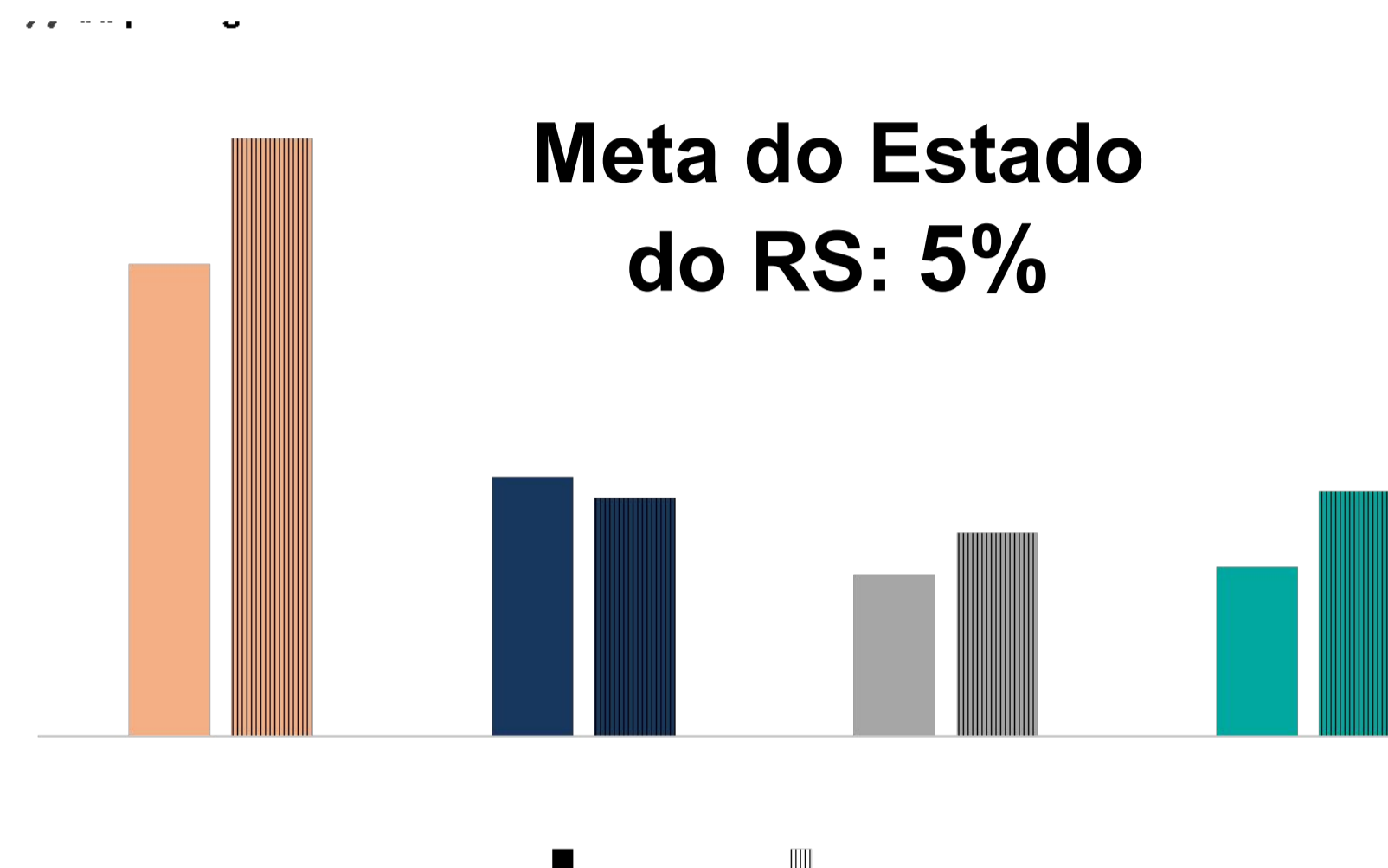
Percebe-se, que na categoria **Diabetes melitus**, **São Leopoldo apresentou o menor valor percentual**, com diferença de **4,5 p.p.** para o segundo menor valor.

CONDIÇÕES GERAIS

Proporção dos óbitos por causas mal definidas em relação aos óbitos totais

Município	2020	2021	2022	2023	2024
São Leopoldo	11,60%	8,02%	9,03%	9,10%	13,14%
Canoas	3,53%	3,25%	3,44%	2,94%	4,17%
Novo Hamburgo	1,21%	1,23%	1,65%	3,00%	3,49%
Gravataí	7,73%	4,49%	4,90%	3,60%	4,79%

■ Dentro da Meta
■ Acima da Meta



O índice de óbitos por causas mal definidas corresponde ao percentual de óbitos por causas mal definidas pelo total de óbitos.

Os óbitos por causas mal definidas correspondem ao Capítulo XVIII da CID-10: "**Sintomas, Sinais e Achados Anormais de Exames Clínicos e de Laboratório Não Classificados em Outra Parte**".

Em 2024, a proporção de óbitos por causas mal definidas em São Leopoldo foi de **13,14%**. Dentre os municípios selecionados, o índice de São Leopoldo é o **único** que está **acima** da meta de 5% do Rio Grande do Sul. Contudo, o município **piorou** seu resultado frente ao ano de 2023 e apresenta o **pior resultado na série histórica**.

Ao comparar o **1º trimestre** dos últimos dois anos percebe-se que **São Leopoldo** apresentou **piora** no indicador no 1º trimestre de 2025. **São Leopoldo** teve um crescimento de **2,94 p.p.** e foi o município com maior aumento no indicador.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

- Taxa de Mortalidade Infantil (a cada mil) – 2018 a 2022
- Nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal (%)
 - Gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos
 - Proporção entre o total de nascidos vivos
- Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade

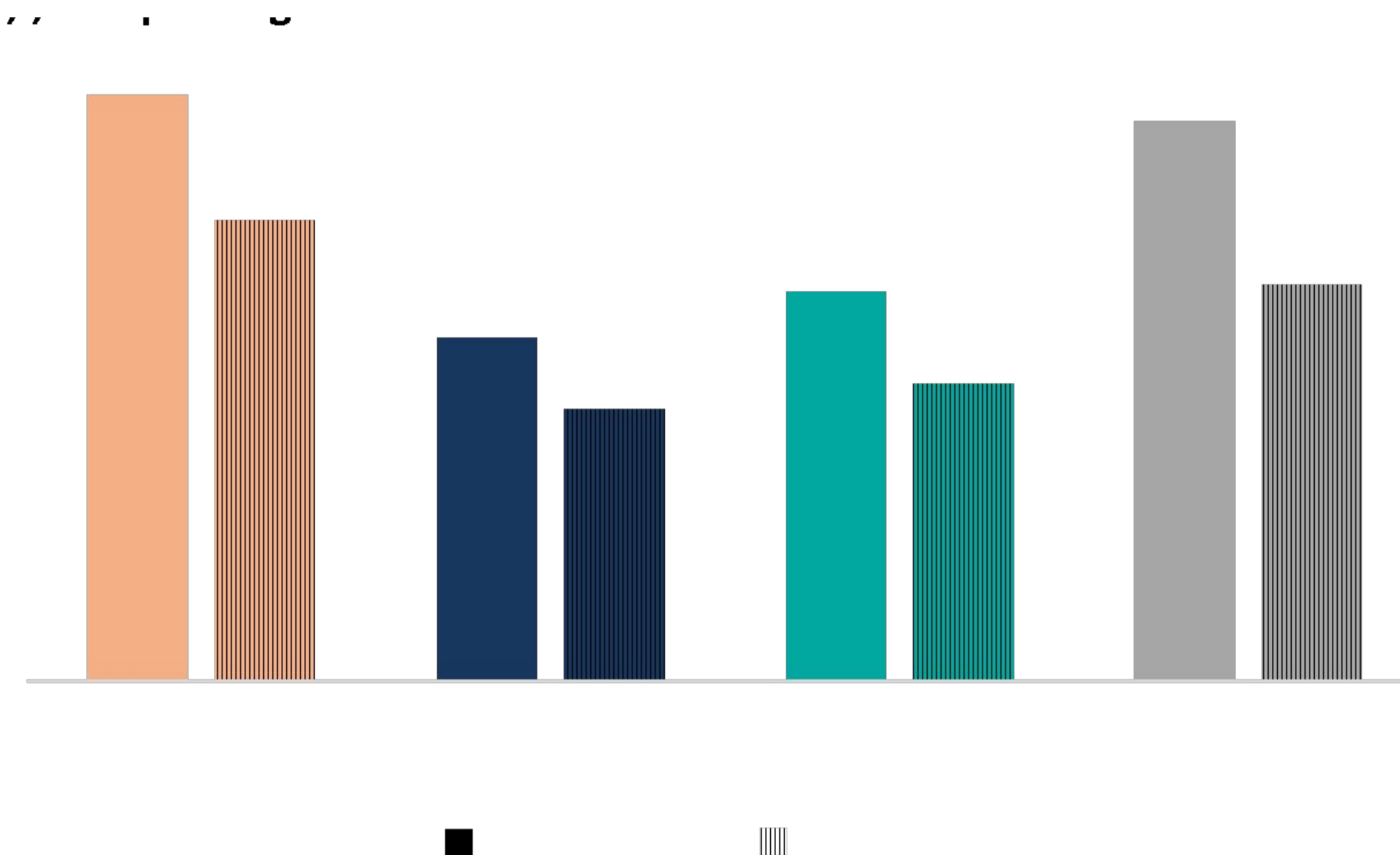
SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Taxa de Mortalidade Infantil (a cada mil)

Município	2022	2023	2024
São Leopoldo	13,20	13,84	10,98
Novo Hamburgo	11,73	9,99	6,43
Canoas	10,69	7,30	9,91
Gravataí	9,41	7,77	11,98
Meta do Estado*	9,75	9,75	9,75

*Taxa/1.000 habitantes

■ Dentro da Meta
■ Acima da Meta



A taxa de mortalidade infantil representa o número de crianças que morreram antes de completar um ano de vida a cada mil crianças nascidas vivas no período de um ano.

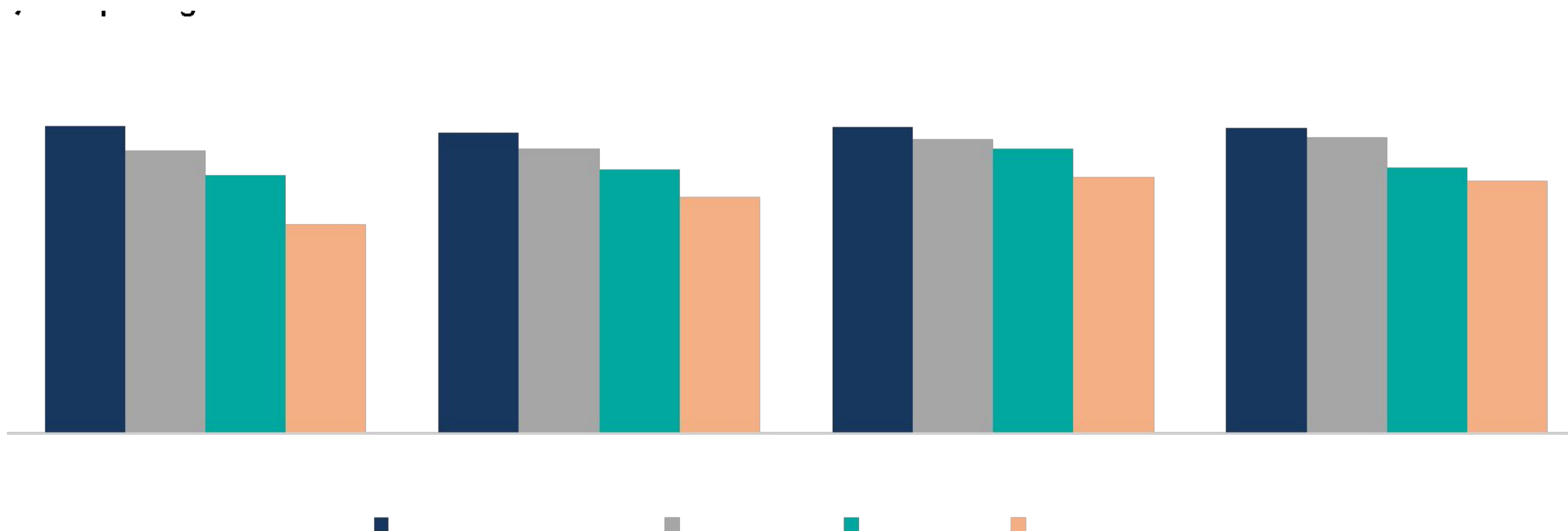
Dentre os municípios destacados, **Gravataí** teve a maior taxa de mortalidade infantil em 2024. **Não atingindo a meta do Rio Grande do Sul.**

No período de 2022 a 2024, entre os municípios selecionados, **São Leopoldo** foi o único que se manteve **abaixo da meta estadual nos 3 anos.**

Novo Hamburgo foi o único município que atingiu a meta estabelecida pela Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2024.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal (%)

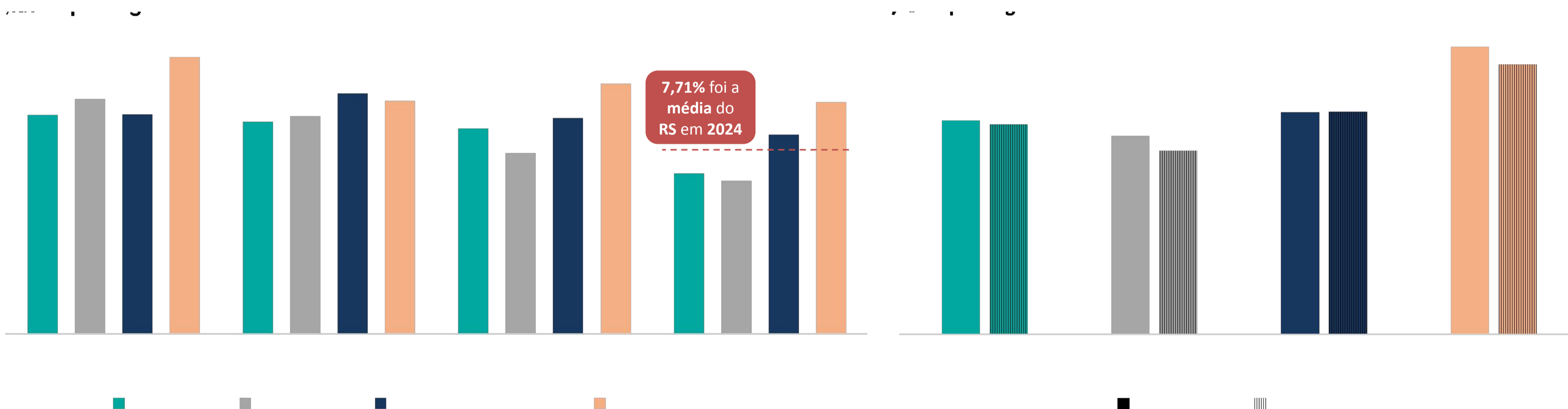


O Gráfico acima apresenta a Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal, observa-se que em 2024 todos os municípios, com exceção de Gravataí, apresentaram redução em comparação com 2023.

São Leopoldo apresentou **aumento** na cobertura da taxa em destaque frente ao ano de 2020, alcançando **74,3%** dos nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal **em 2024**. Esta taxa é a menor dentre os municípios mencionados, e também inferior à taxa média verificada no Estado do Rio Grande do Sul e no Brasil.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos Proporção entre o total de nascidos vivos



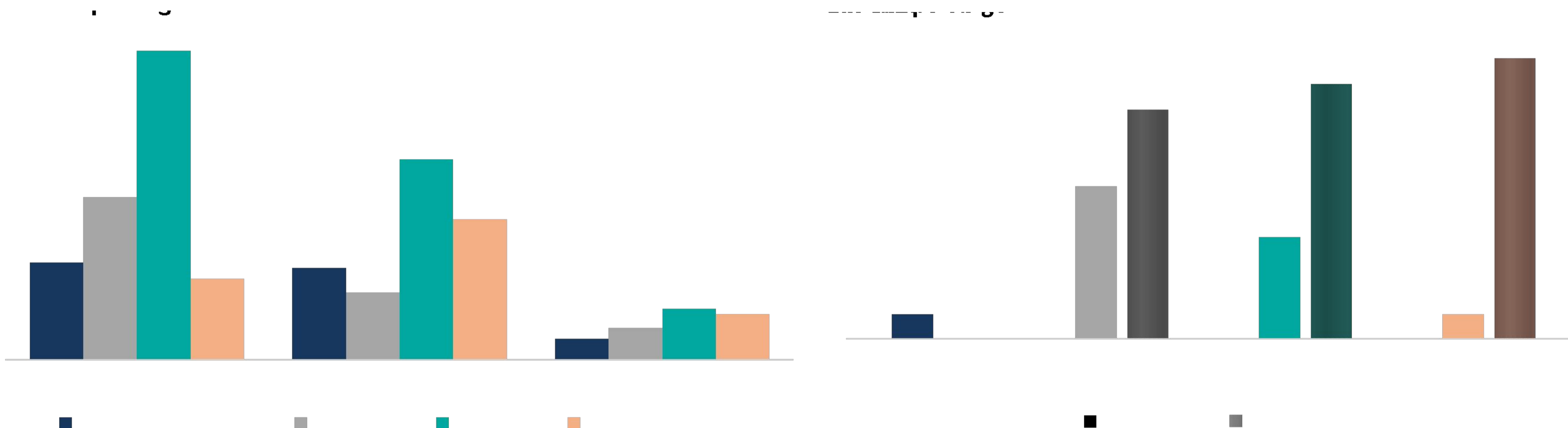
Em relação aos municípios observados, **Gravataí** foi o município que apresentou a taxa mais baixa, com **6,0%** dos nascidos vivos sendo de mães adolescentes, tal como abaixo da média do Estado do Rio Grande do Sul em 2024, que foi de **7,71%**.

São Leopoldo apresentou **melhora nesta proporção em todo o período observado**, passando de **10,9%** em 2021 para **9,1%** no último ano observado. O município com a **maior taxa** dentre os analisados, foi **São Leopoldo** com **9,1%** dos nascidos vivos sendo de mães entre 10 e 19 anos, no ano de **2024**.

Já ao comparar o 1º trimestre de 2025 com o mesmo trimestre do ano anterior vemos que a **média diminuiu em todos os municípios, com exceção de Novo Hamburgo**. **São Leopoldo** apresentou a **maior redução em p.p.** sendo assim, com redução de **0,6 p.p.**, apresentou média de **8,9%** no 1º trimestre de 2025.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade



Em relação aos municípios observados, Gravataí e Novo Hamburgo foram os municípios que apresentaram os melhores resultados no indicador de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, com 8 e 12 novos casos em 2024, respectivamente. **São Leopoldo apresentou melhora neste indicador durante os anos observados, atingindo 17 novos casos no ano de 2024, registrando assim o menor número no período.**

Ao comparar o 1º trimestre de 2024 com o 1º trimestre de 2025, nota-se que **todos os municípios apresentam números maiores na comparação. São Leopoldo apresentou 11 casos novos no 1º trimestre de 2025.**

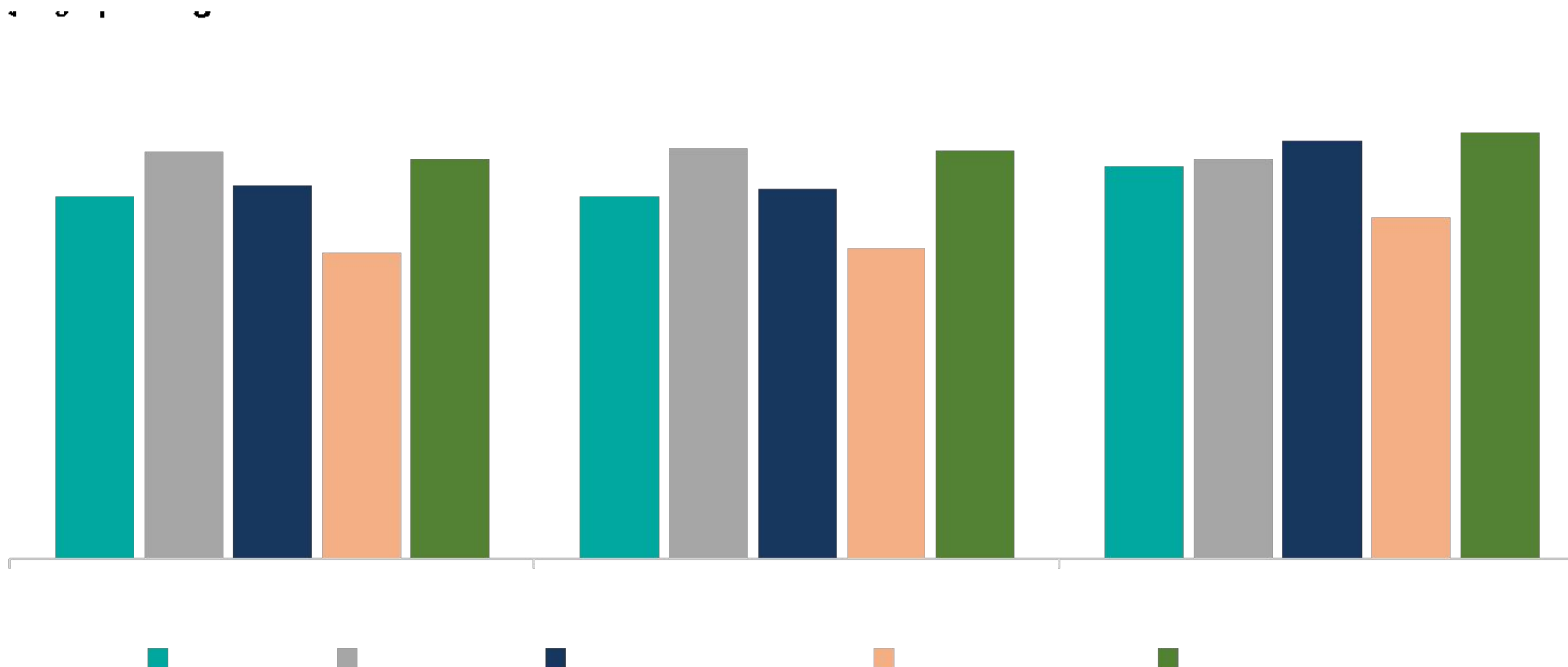
Em 2024 diversos meses não foram contabilizados.

IMUNIZAÇÕES

- Cobertura Vacinal por tipo de Vacina em 2024 (%)
- Evolução da Cobertura Vacinal em São Leopoldo (%)

IMUNIZAÇÕES

Cobertura Vacinal por tipo de Vacina em 2024



São Leopoldo ficou **abaixo da média** observada no Estado do Rio Grande do Sul, em relação à cobertura vacina contra **Poliomielite, Meningocócica C e Tríplice Viral**.

Gravataí apresentou índice de cobertura **superior** aos municípios selecionados em relação às vacinas de **Poliomielite e Meningocócica C**, enquanto na cobertura da vacina **Tríplice Viral Novo Hamburgo** apresentou o **maior percentual**.

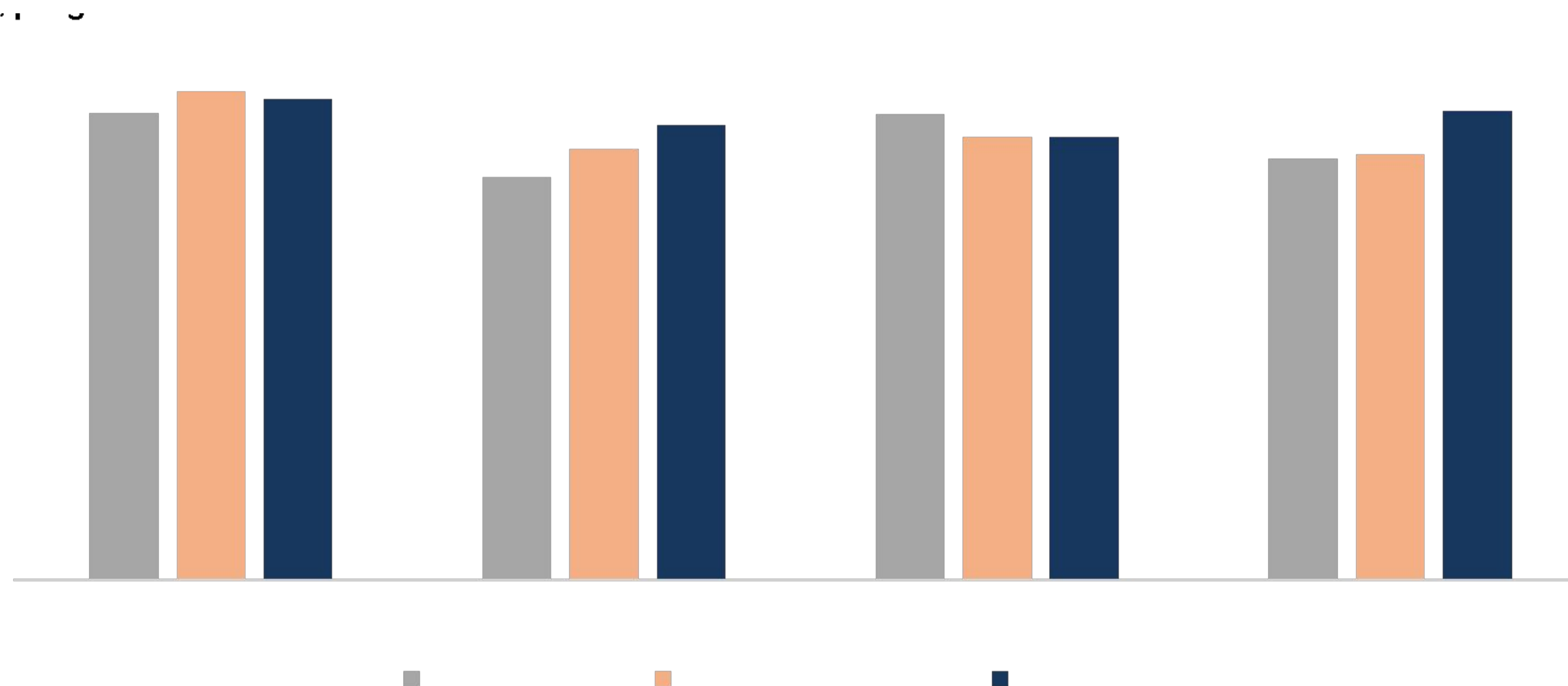
São Leopoldo apresentou o menor índice de cobertura em relação às vacinas selecionadas.

¹ Sarampo, caxumba e rubéola

Fonte: Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde (DEMAS) da Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI)

IMUNIZAÇÕES

Evolução da Cobertura Vacinal em São Leopoldo



Em relação a 2021, todos os índices de cobertura vacinal analisados **reduziram** no último ano em São Leopoldo. A cobertura vacinal da **Tríplice Viral**¹ foi a menor entre as analisadas, em 2023, chegando a **71,0%**.

¹ Sarampo, caxumba e rubéola

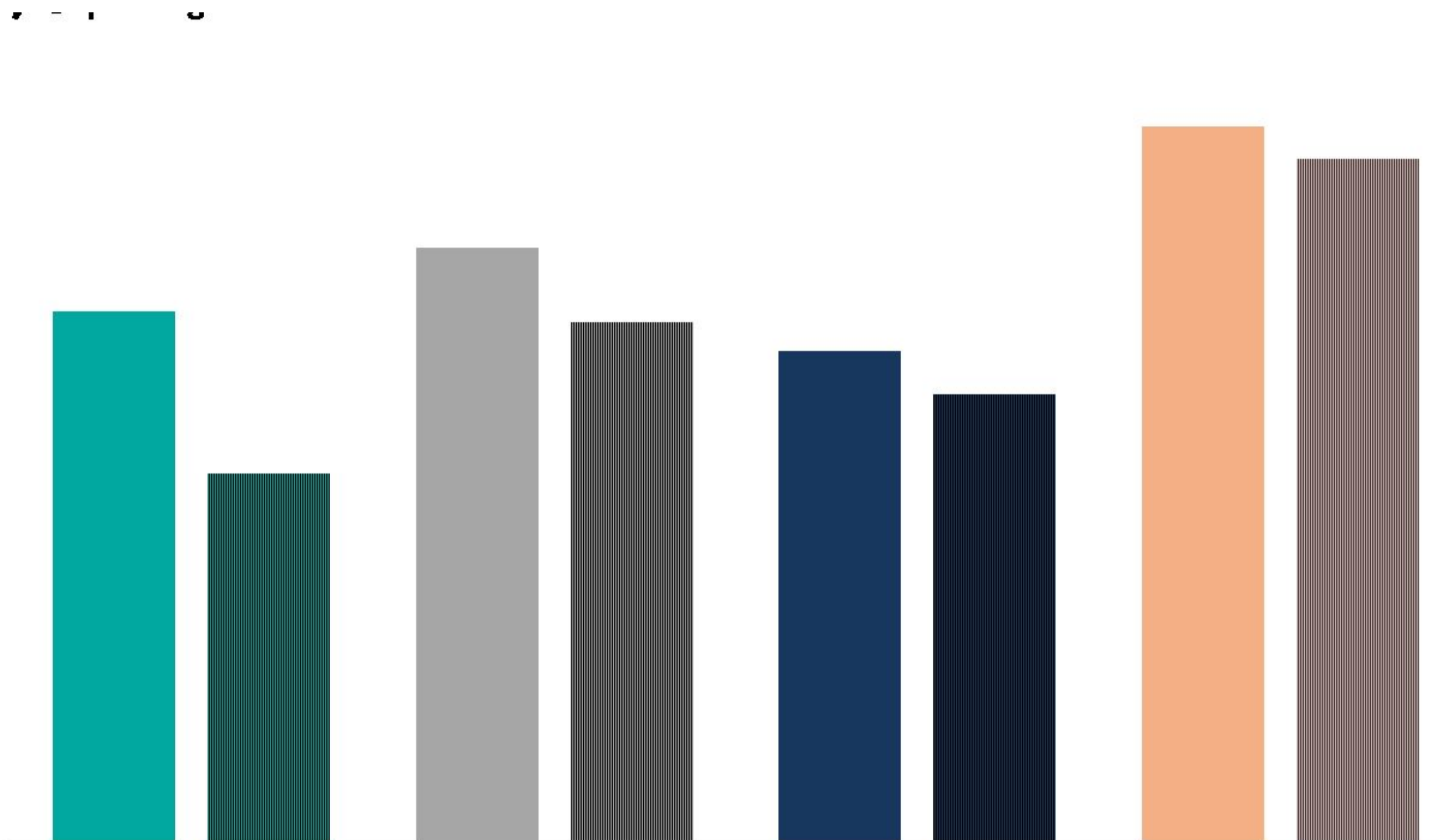
Fonte: Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde (DEMÁS) da Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI)

GASTOS COM SAÚDE

- Percentual dos Recursos Próprios Aplicados em Saúde (2023 x 2024)¹
- Despesa Total¹ com Saúde por Habitante (R\$/habitante) – Deflacionado Preços 2022

GASTOS COM SAÚDE

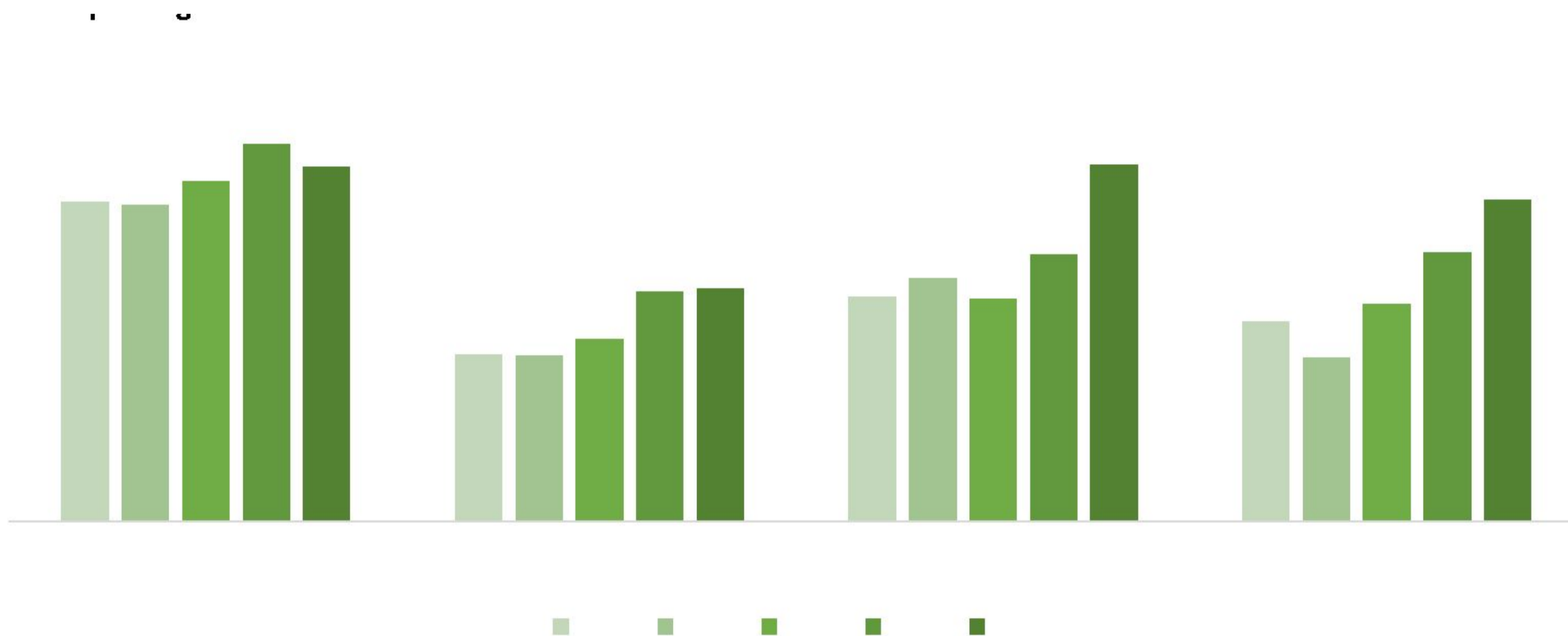
Percentual dos Recursos Próprios Aplicados em Saúde (2023 x 2024)¹



¹ Conforme determinado na EC 29/2000, a partir de 2004, os municípios devem aplicar, no mínimo, 14% de seus recursos próprios em saúde (SUS)

GASTOS COM SAÚDE

Despesa Total¹ com Saúde por Habitante (R\$/habitante) – Deflacionado Preços 2022



Em 2024, a despesa per capita de **São Leopoldo** com saúde, em valores reais, foi de **R\$ 1.680** por habitante, apresentando uma elevação de **19,6%** de em relação ao ano anterior

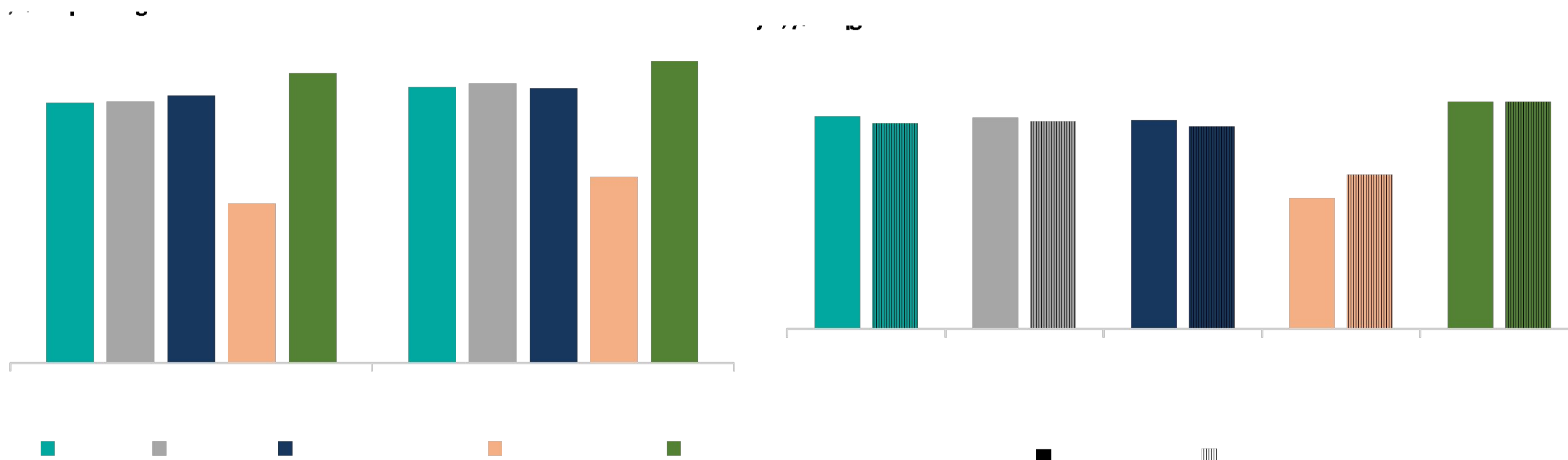
¹A preços de 2022, deflacionados pelo IPCA
Fonte: SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde. Indicadores Municipais/DATASUS / Prefeituras Municipais

ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

- Cobertura Potencial da APS - Atenção Primária a Saúde

ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Cobertura Potencial da APS - Atenção Primaria a Saúde



São Leopoldo teve a menor taxa de cobertura potencial da atenção primária a Saúde entre os municípios analisados, sendo de **51,2% em 2023 e 59,7% em 2024**, apesar do **aumento de 8,5 pp.** **São Leopoldo** está **abaixo da meta nacional de 80,0% até 2026**. O município com maior percentual no ano de 2023 foi **Gravataí com 89,7%** de cobertura potencial da APS.

Já na comparação dos **dois primeiros meses de 2024 e 2025** vemos que **São Leopoldo foi o único município que apresentou crescimento na comparação, sendo este de 9,8 p.p.** apesar do crescimento **o município segue abaixo da meta nacional.**

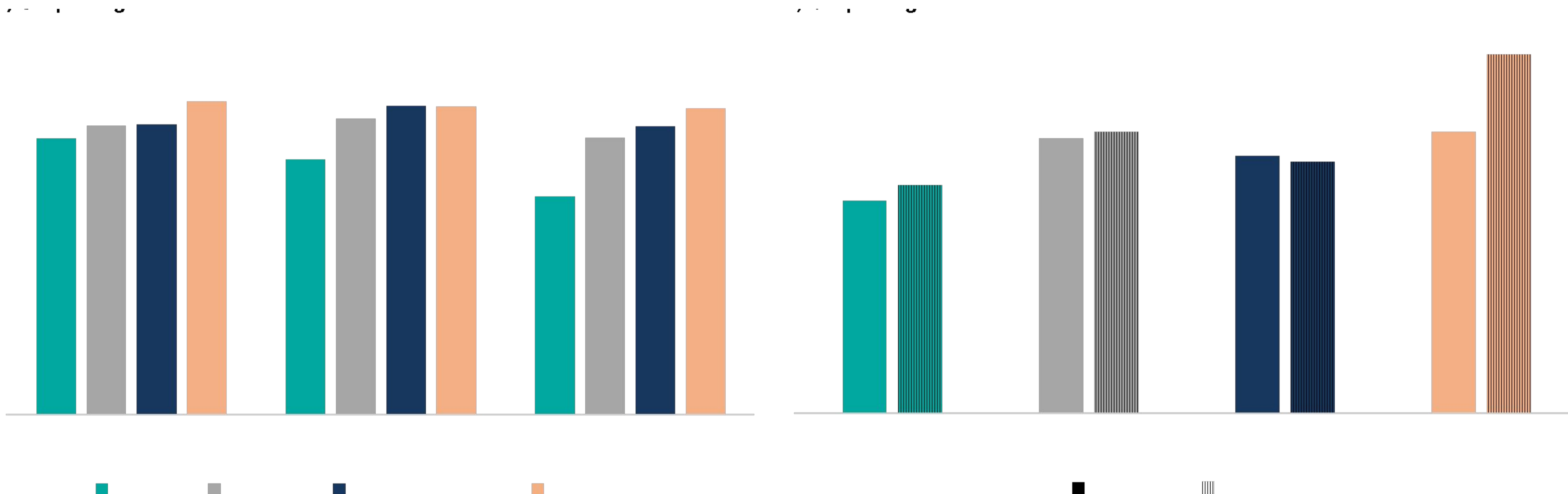
O cálculo para a Cobertura Potencial da APS leva em consideração as equipes de Saúde da Família, as equipes de Atenção Básica, as equipes de consultório na Rua e as equipes de estratégia da Saúde da Família, Equipe de Atenção Primaria.

ATENÇÃO BÁSICA

- Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica – ICSAB
- Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada (%).
 - Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida (%)

ATENÇÃO BÁSICA

Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica - ICSAB



Em relação aos municípios observados, São Leopoldo apresentou a taxa de **22,4%** na proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica em 2024. Isso significou uma redução de 0,1 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Na relação entre os primeiros trimestres de 2024 e 2025, percebe-se **apenas Novo Hamburgo apresentou redução** na comparação. Já **São Leopoldo** apresentou **aumento de 5,0 pontos percentuais 2025**, ao comparar os dois trimestres.

O indicador **ICSAP** revela o resultado das ações e serviços de promoção da saúde, prevenção de riscos, e do diagnóstico e tratamento precoces, bem como mensura, de forma indireta, a avaliação da atenção primária e a eficiência no uso dos recursos¹.

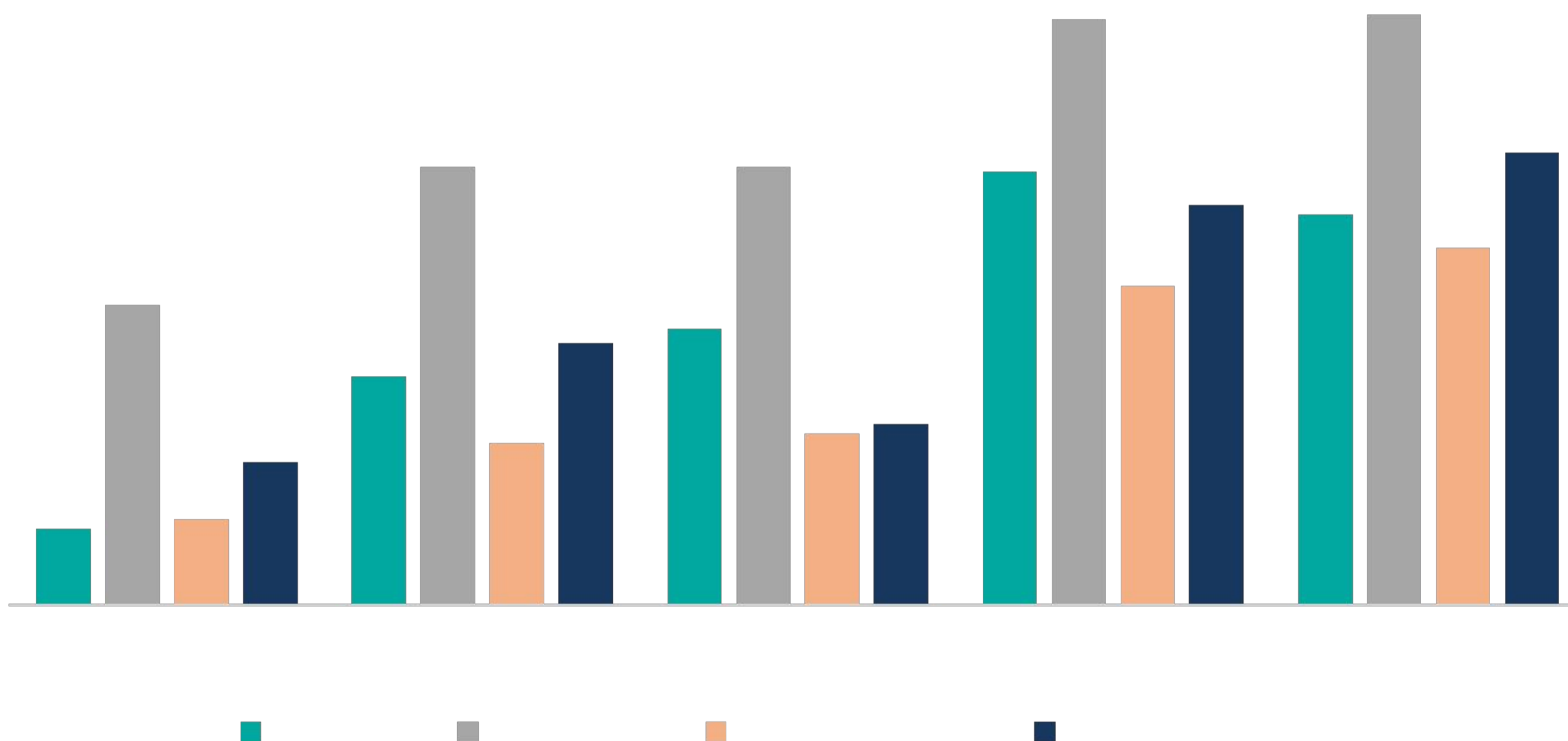
¹PROADES

Fonte: Departamento de Atenção Básica (DAB - Histórico de Cobertura de SF)
Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul

ATENÇÃO BÁSICA

Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada (%)

“ ”



O gráfico ao lado representa a proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada.

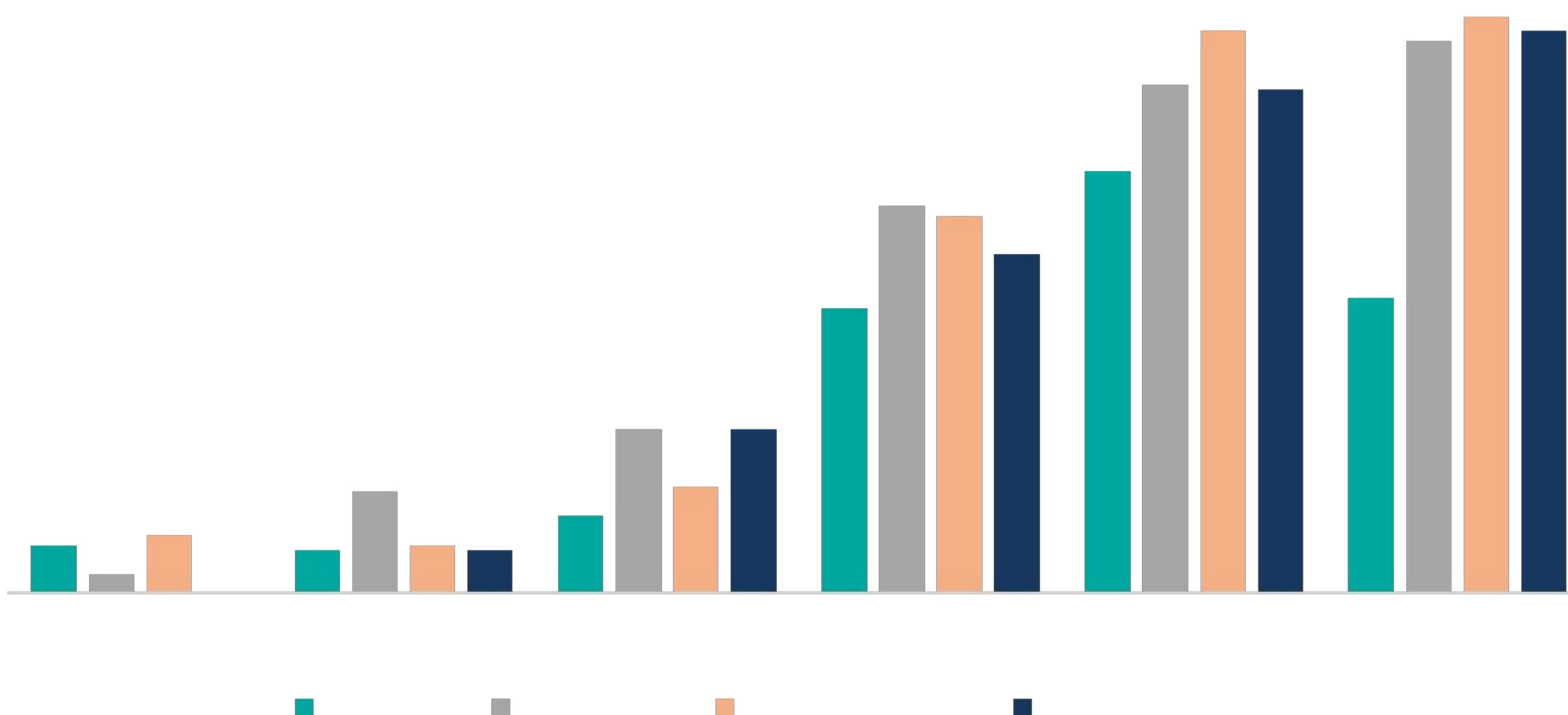
Ao analisar o Gráfico vemos que São Leopoldo apresentou crescimento nos últimos 5 anos, **registrando o seu maior percentual no ano de 2024.**

Apesar do crescimento constante, **São Leopoldo continua com o menor percentual dentre os municípios analisados.**

Destaca-se que nenhum dos municípios atingiu a **meta de 50%** estabelecida pelo **Ministério da Saúde.**

ATENÇÃO BÁSICA

Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida (%)



O gráfico ao lado representa a proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida.

Analisando o gráfico observa-se que São Leopoldo apresentou um **crescimento constante** no período analisado, alcançando **39,7%** em **2024**. Comparando com os outros municípios, **São Leopoldo apresenta o maior percentual nos anos de 2023 e 2024**.

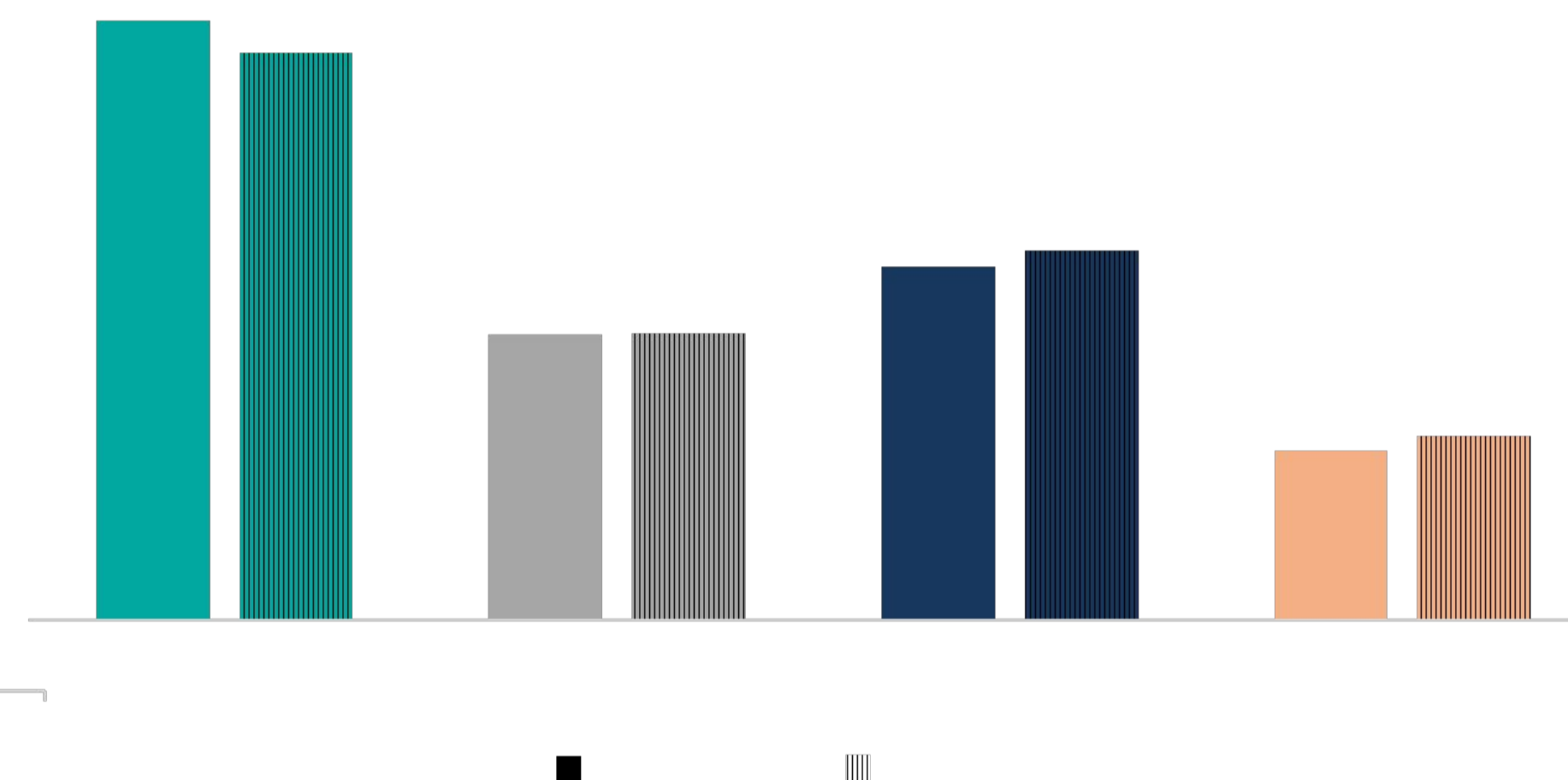
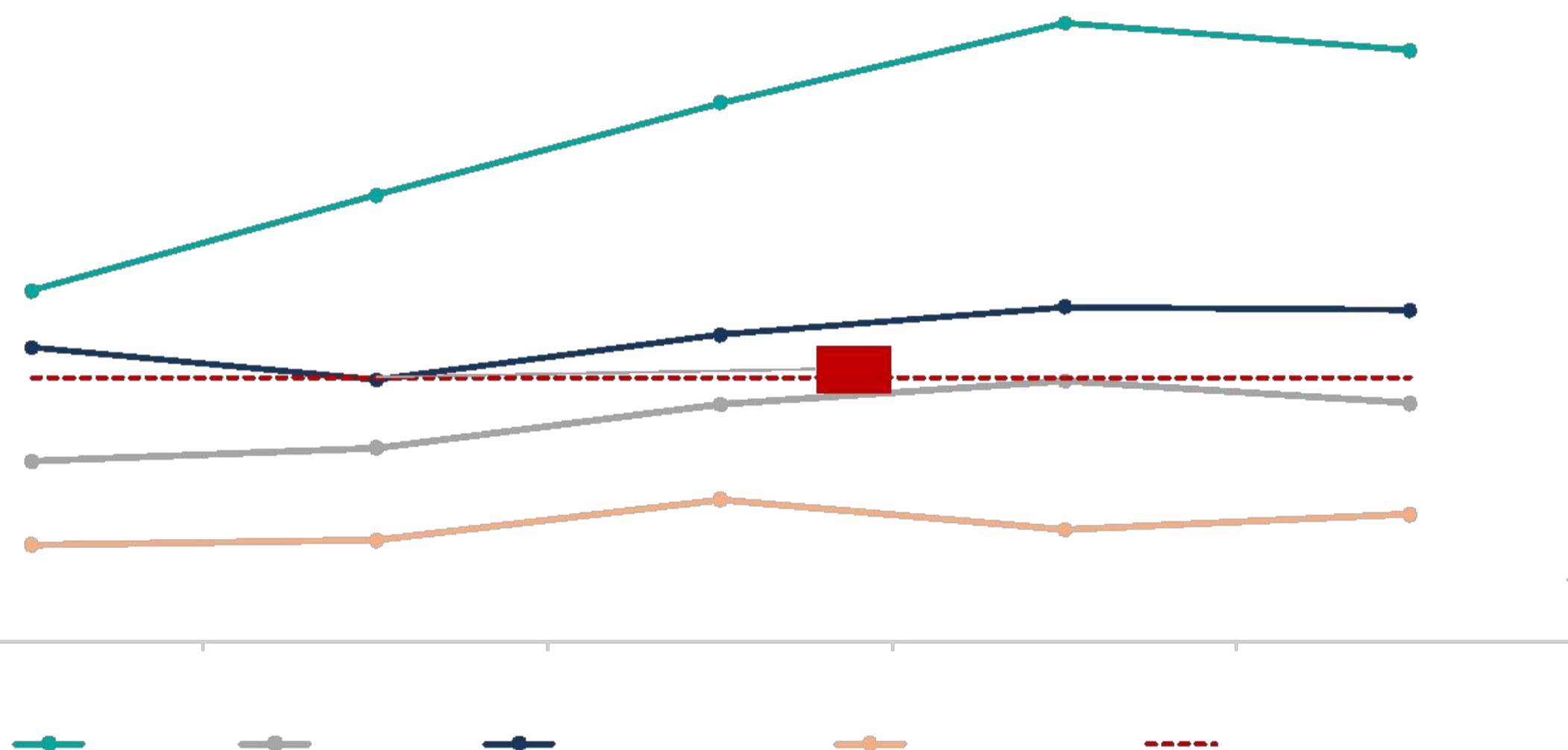
É notável um **crescimento constante** na proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida, durante os anos analisados, para todos os municípios. Entretanto **nenhum município analisado atingiu a meta de 50%** estabelecida pelo Ministério da Saúde.

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

- Número de Médicos por mil habitantes - TOTAL
 - Proporção do número de Médicos no Município que atuam no SUS (2024)
- Número de Leitos de Internação e Leitos Complementares por Mil Habitantes – TOTAL
 - Proporção de Leitos SUS em relação ao total de leitos no município (2023 x 2024)
 - Número de Internações no SUS – por local de atendimento

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Número de Médicos por mil habitantes - Total



O **Ministério da Saúde** indica que a razão **ideal seria de 2,7 médicos** por mil habitantes.

São Leopoldo apresentou crescimento neste indicador em 2024, o município atingiu o segundo maior valor na série histórica, porém segue atrás do valor de 1,73 médicos por mil habitantes obtido em 2022.

Além de possuir o menor índice dentre os municípios pesquisados, com uma soma de apenas **1,61 médicos por mil habitantes em 2024**.

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Proporção do número de Médicos no Município que atuam no SUS



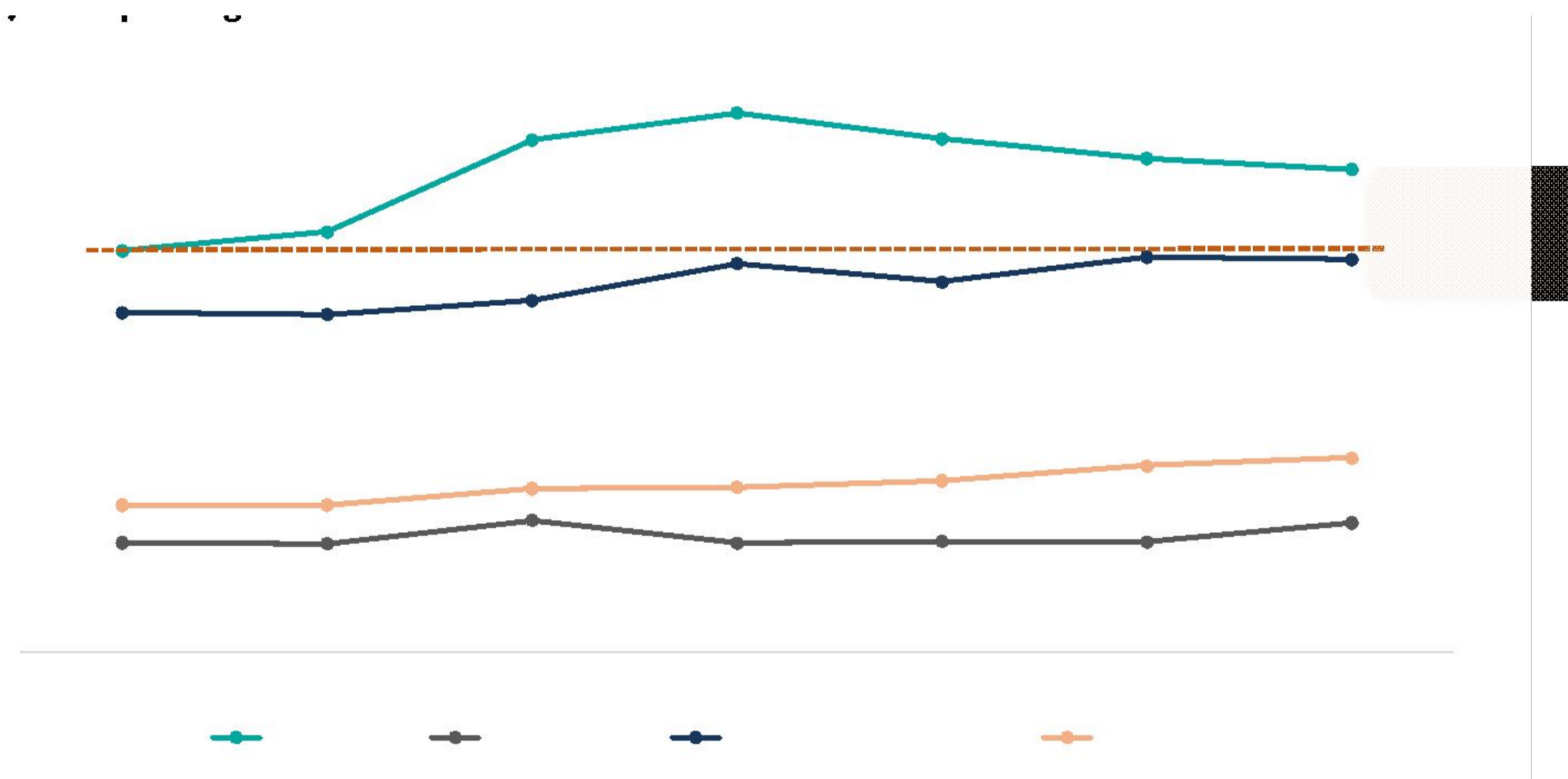
Em 2024, **74,1%** dos médicos do município de **São Leopoldo** atuavam no **SUS**.

Dentre os municípios analisados, **Novo Hamburgo possui o menor índice**, com **46,2%** dos médicos do município atendendo pelo SUS no ano de **2024**.

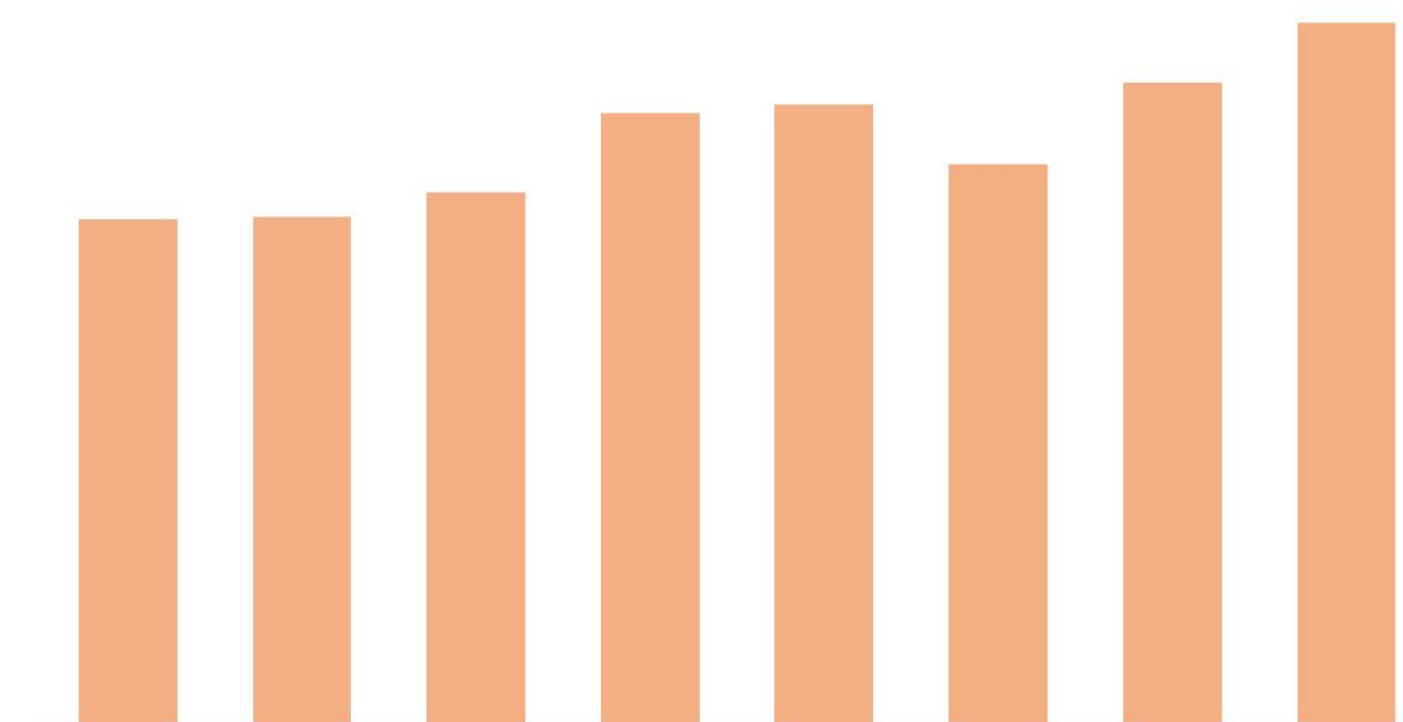
Na comparação do 1º trimestre de 2024 e o 1º trimestre de 2025, **73,8% dos médicos do município atuam no SUS no 1º trimestre de 2025**. Apresentando, portanto, aumento de **1,1 p.p.** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Novo Hamburgo apresentou a maior variação positiva na comparação sendo de 1,8 p.p.

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Número de Leitos de Internação e Leitos Complementares por Mil Habitantes - Total



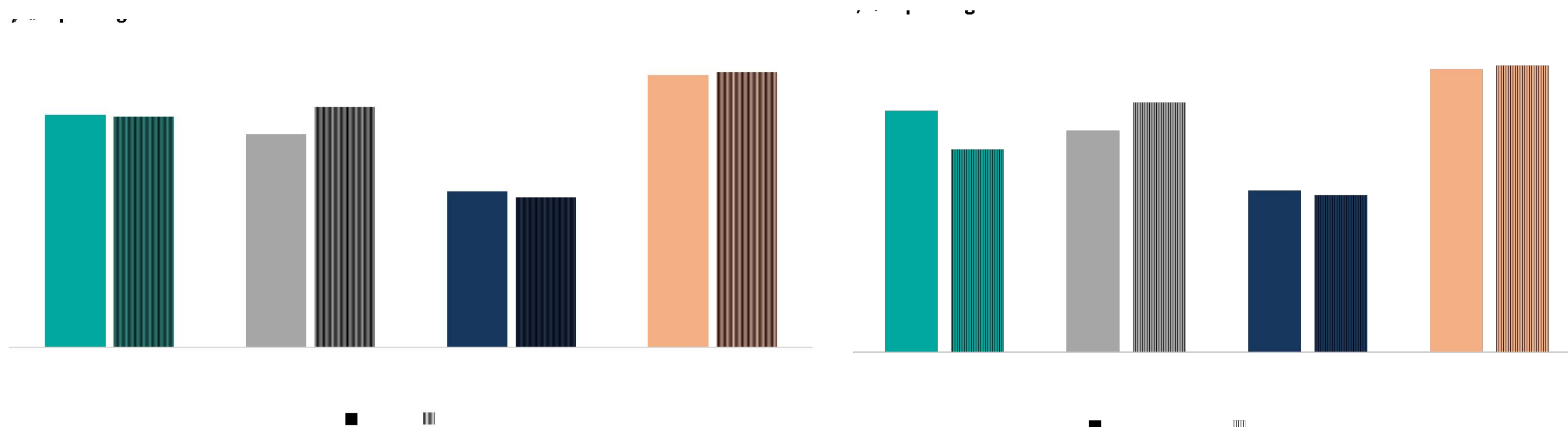
Número de Leitos de Internação e Leitos Complementares SUS São Leopoldo



Não há uma recomendação oficial, porém, a **OMS/ Ministério da saúde estima** uma média de **3 leitos por 1.000 habitantes.**

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Proporção de Leitos SUS em relação ao total de leitos no município

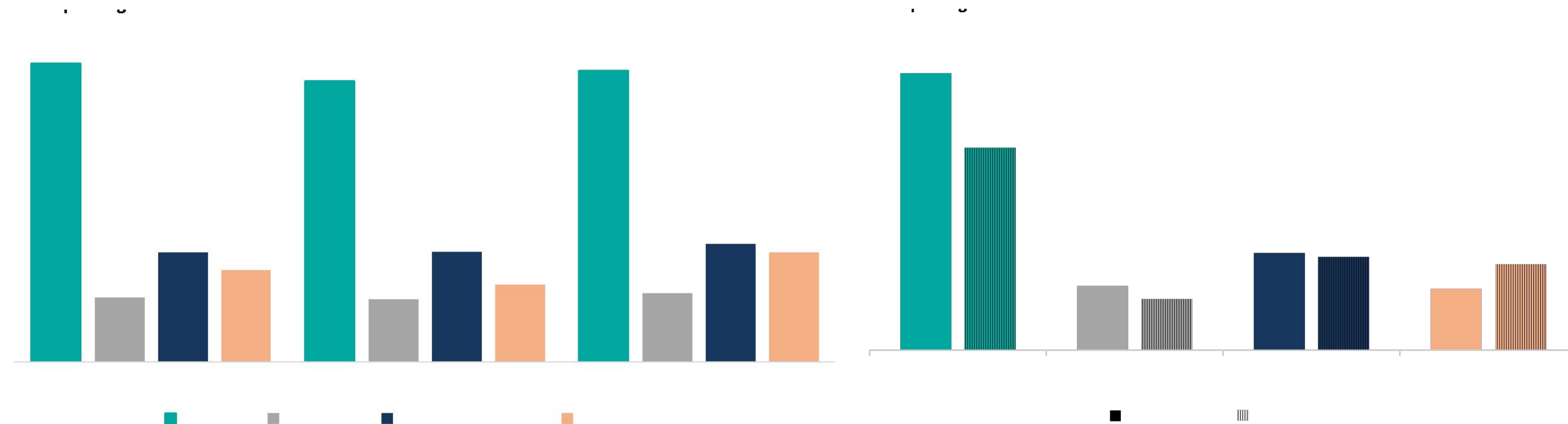


São Leopoldo possui a maior proporção de leitos SUS da região, com **89,2%** do total em 2024, ou seja, dos 288 leitos de internação e leitos complementares do município, 257 são SUS.

No primeiro trimestre de 2025 São Leopoldo permanece com 89,2%, ao comparar com o mesmo período de 2024, o município apresentou crescimento de 0,9 pontos percentuais.

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Número de Internações no SUS – por local de atendimento



Participação de Residentes no Total de Internações Hospitalares no município no 1º trimestre de 2025:

São Leopoldo – 73,7%

Gravataí – 87,5%

Novo Hamburgo – 80,3%

Canoas – 74,9%

Dentre os municípios selecionados, São Leopoldo é o município com a **terceira maior** participação de residentes no total de Internações Hospitalares no primeiro trimestre de 2025.

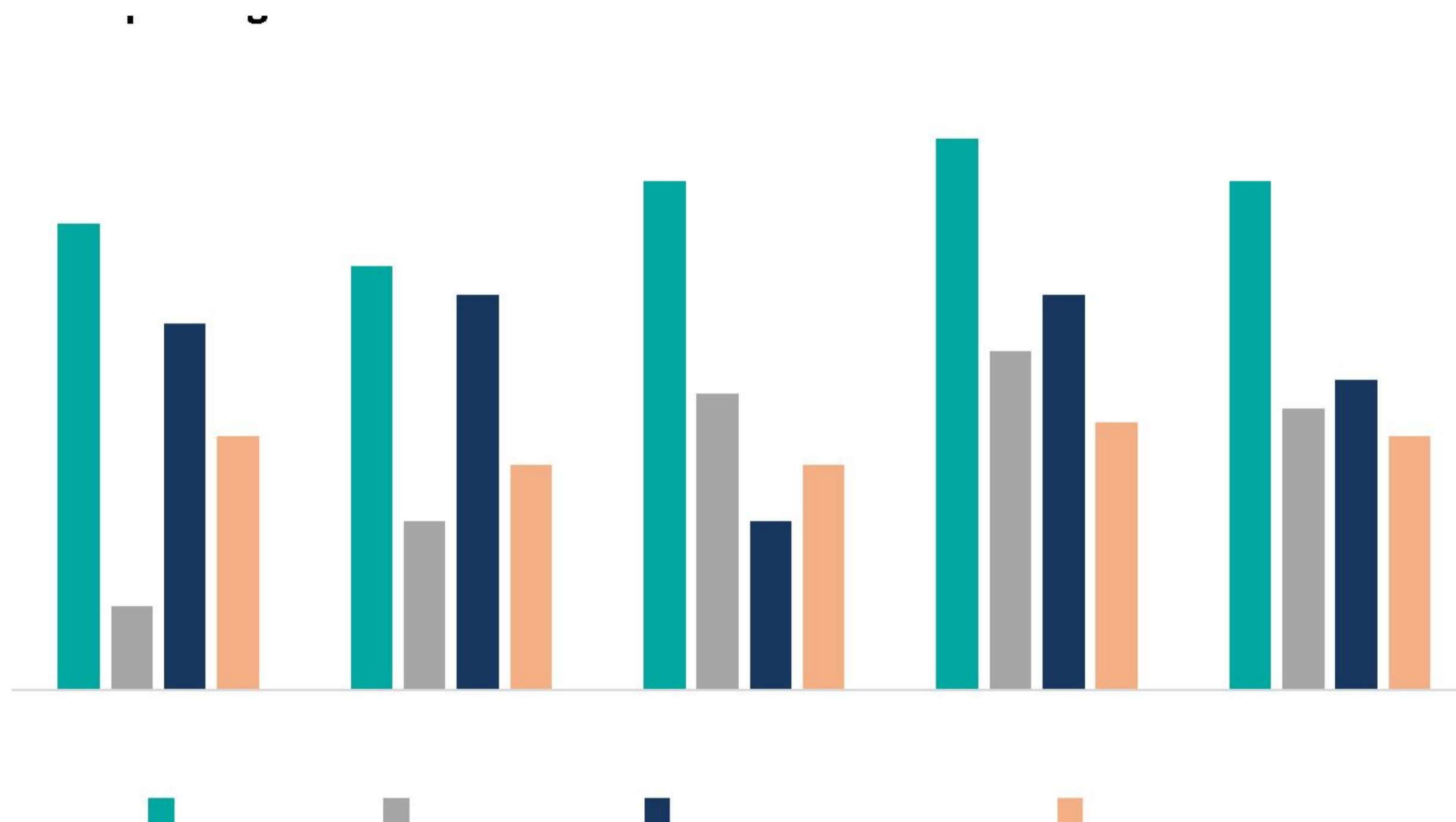
Do total de pacientes internados em São Leopoldo, 4,6% são residentes de Sapucaia do Sul, 4,4% de Portão e 3,2% de Estância Velha.

SAÚDE MENTAL

- Total de suicídios por ano
- Taxa de suicídio (100.000) habitantes

SAÚDE MENTAL

Total de suicídios por ano



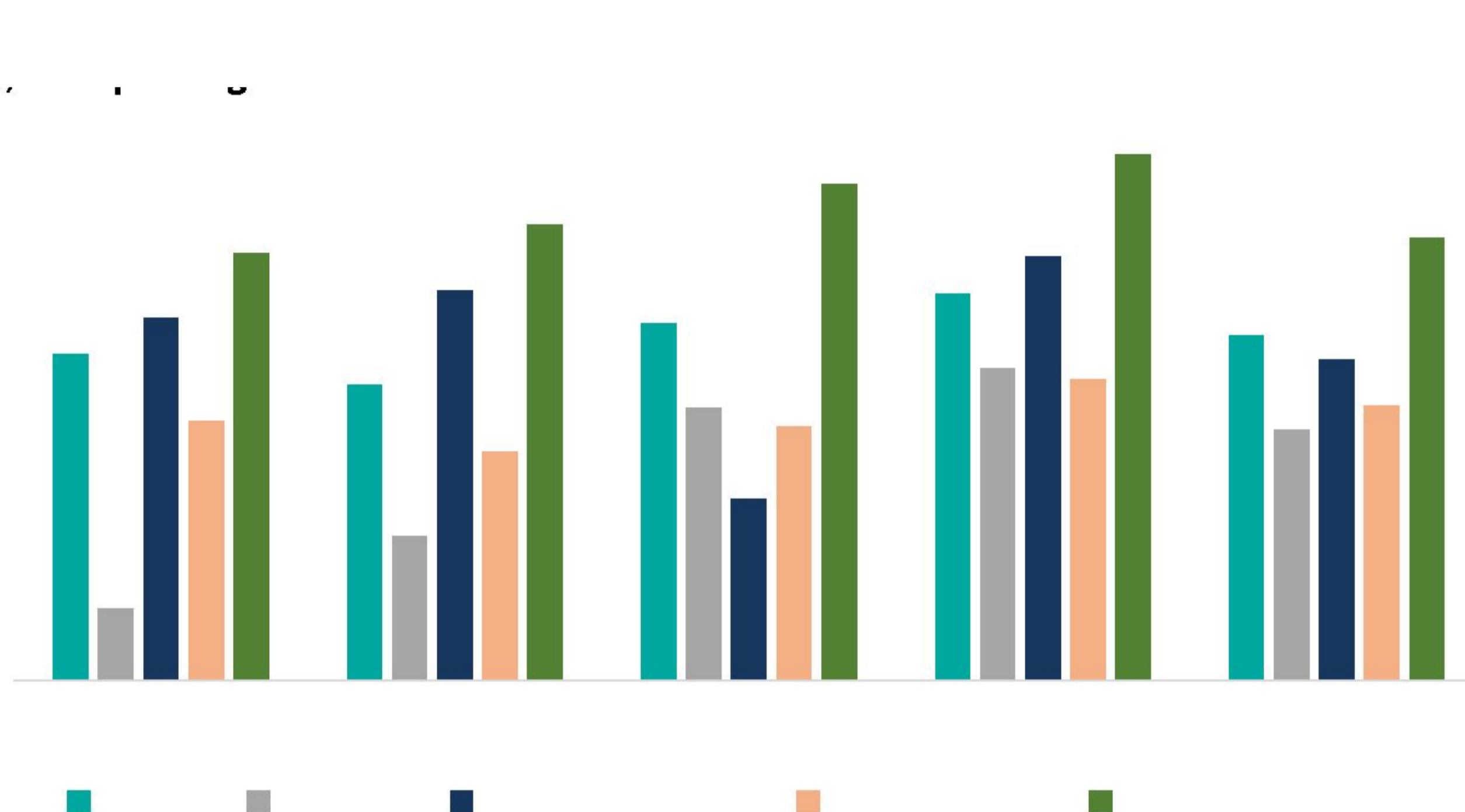
O gráfico ao lado representa o número total de suicídios nos anos de 2020 até o ano de 2024, percebe-se que no ano de 2024 **São Leopoldo apresentou o menor número de suicídios dentre os municípios analisados.**

Ao comparar com os anos anteriores, **São Leopoldo voltou ao mesmo número de suicídios de 2020 no ano de 2024, com 18 suicídios.**

Observa-se que **em 2024 todos os municípios apresentaram redução no número de suicídios em comparação com o ano de 2023.**

SAÚDE MENTAL

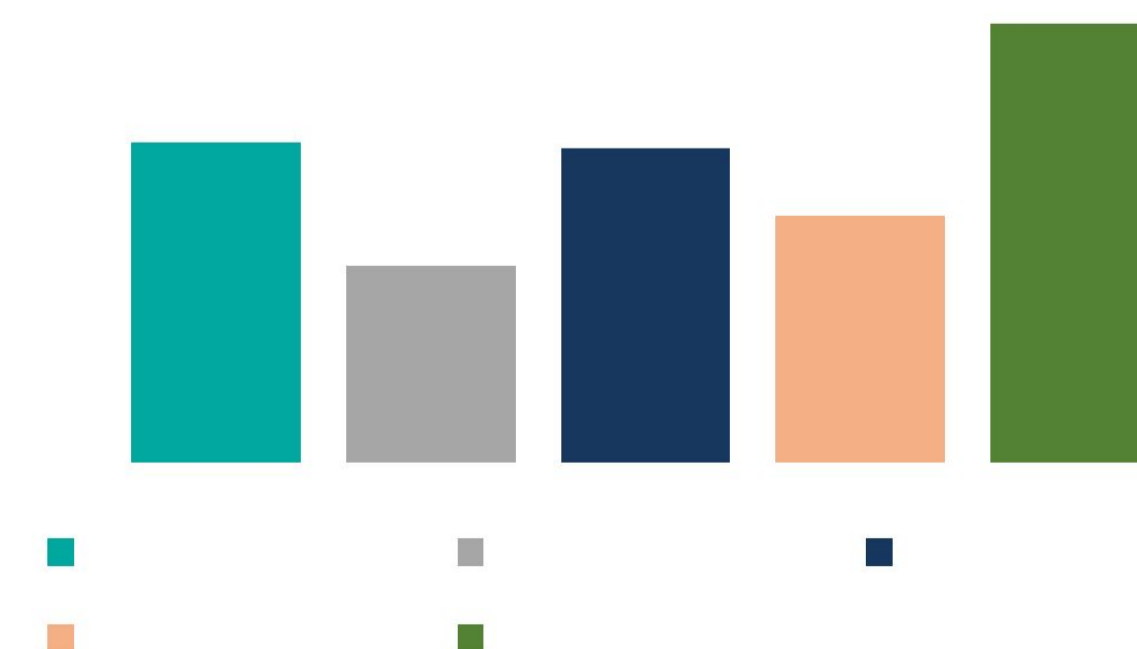
Taxa de suicídio (100.000) habitantes



O gráfico ao lado apresenta a taxa de suicídio por 100 mil habitantes nos anos entre 2020 e 2024. É perceptível que **todos os municípios apresentaram redução em 2024.**

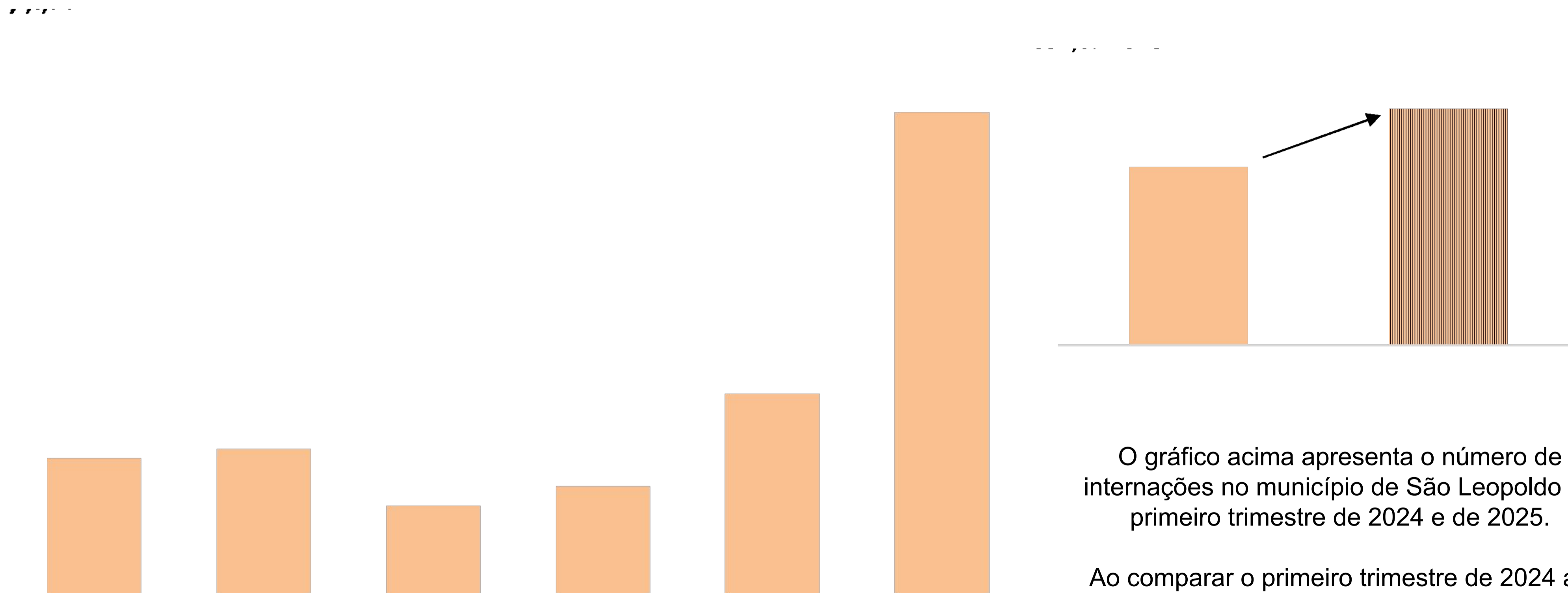
Observa-se que **São Leopoldo apresenta o segundo menor índice dentre os municípios comparados, em 2024, com taxa de 8,0.** O município continua com a **taxa menor que a média do Estado.**

Na média dos últimos 5 anos vemos que **São Leopoldo possui a segunda menor taxa de suicídios por 100 mil habitantes, e está abaixo da média do Rio Grande do Sul.**



SAÚDE MENTAL

Número de internações em São Leopoldo relacionadas a saúde mental – CID-10



O gráfico acima apresenta o número de internações no município de São Leopoldo no primeiro trimestre de 2024 e de 2025.

Ao comparar o primeiro trimestre de 2024 ao de 2025 percebe-se variação positiva de **32,6%**.

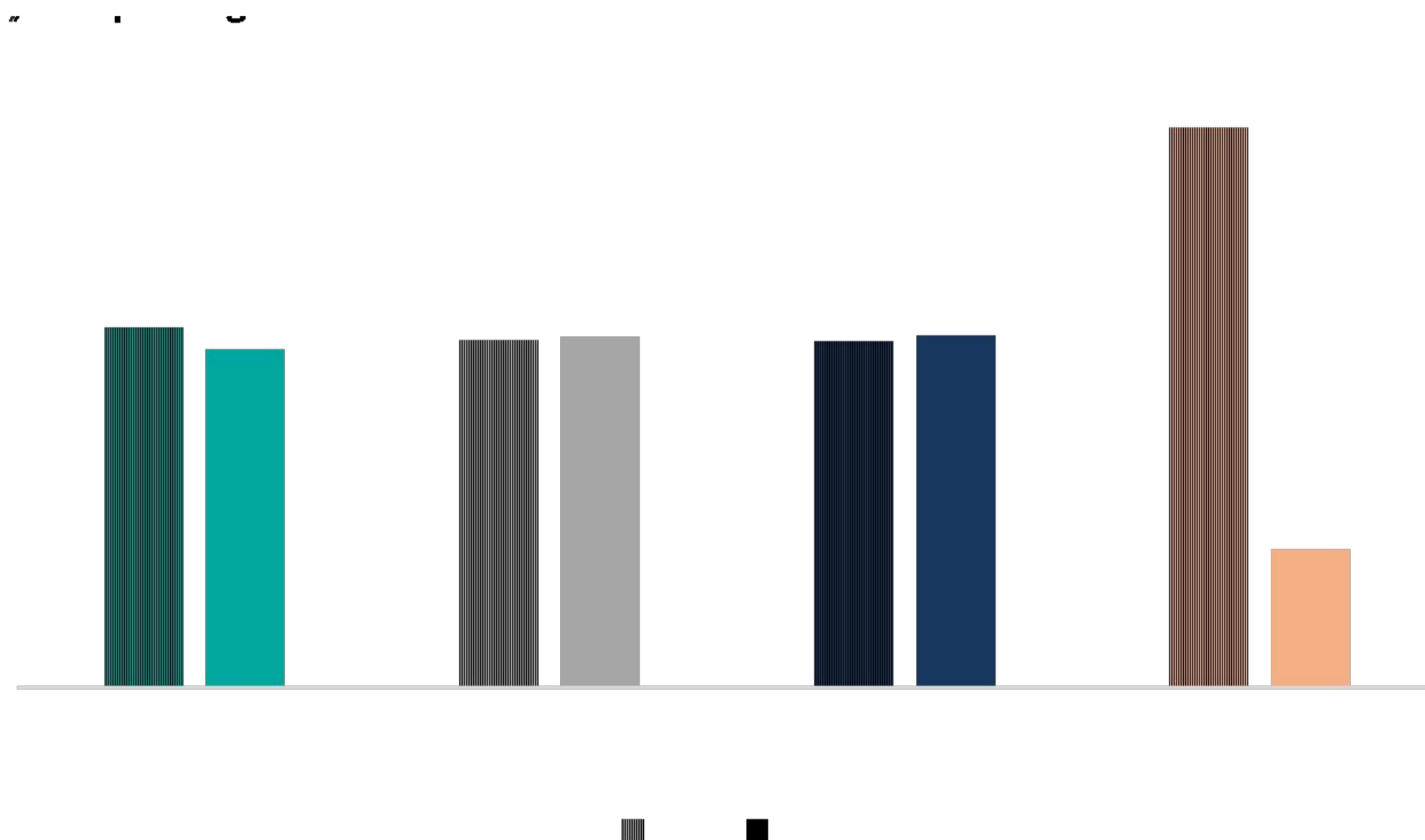
Este movimento segue o padrão de crescimento observado na série histórica apresentada no gráfico ao lado.

SAÚDE DO IDOSO

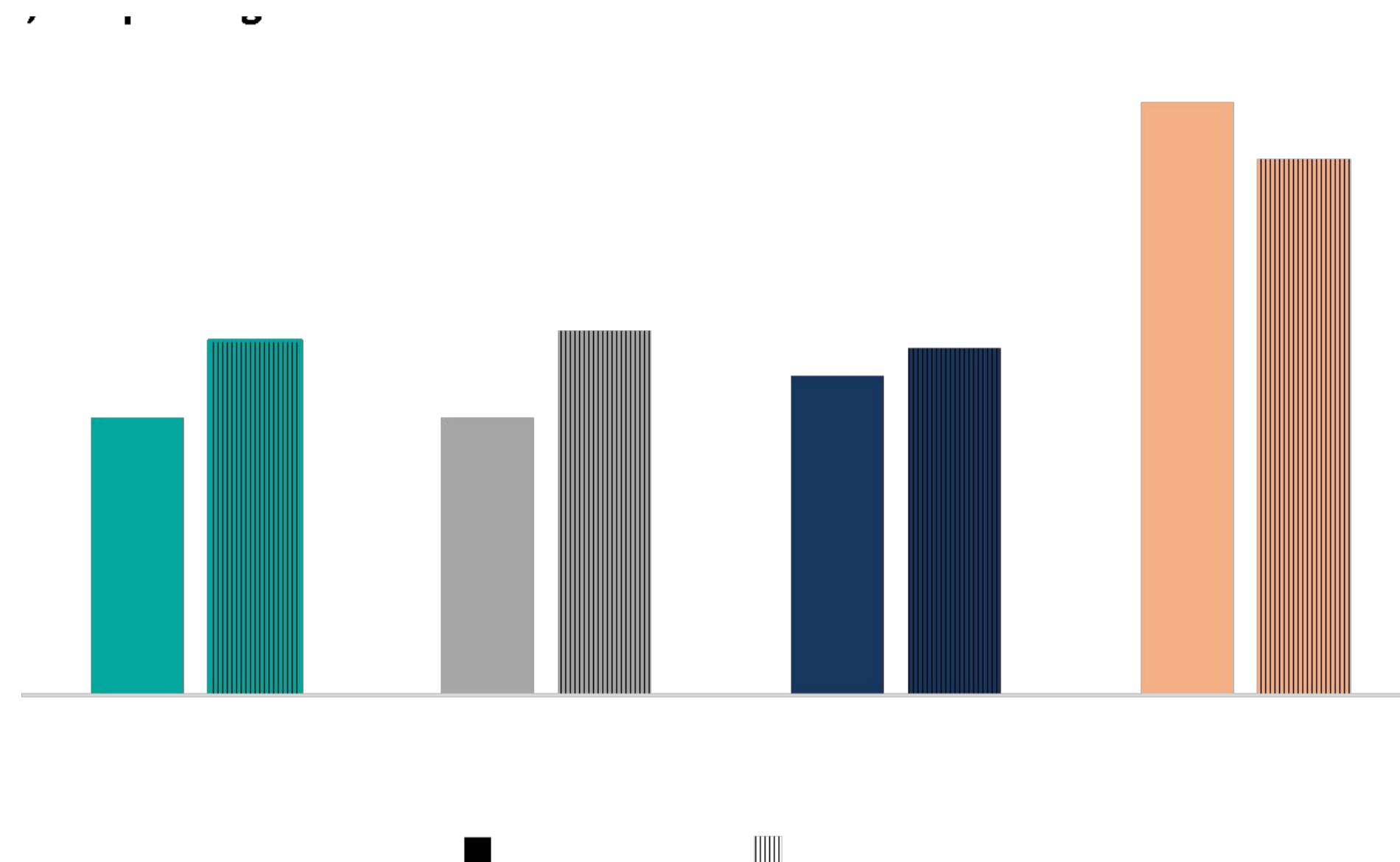
- Participação de acompanhantes na internação de pessoas acima de 60 anos, dos residentes no município de internação (%) – 2024

SAÚDE DO IDOSO

Participação de acompanhantes na internação de pessoas acima de 60 anos, dos residentes no município de internação (%) – 2024



Internação de pessoas acima de 60 anos, dos residentes no município de internação que apresentam acompanhantes (%) – 1º trimestre de 2024 e 2025



Os gráficos apresentam a participação de acompanhantes na internação de pessoas acima de 60 anos de idade no ano de 2024. Percebe-se que o município de **São Leopoldo possui o melhor percentual**, com **80,2%** de internações que tiveram acompanhantes no ano de **2024**. Analisando os outros municípios percebe-se que o segundo município com maior percentual foi Canoas com 51,5%, portanto **São Leopoldo foi o único município que apresentou mais de 50%** da participação de acompanhantes na internação de pessoas acima de 60 anos no ano.

Ao comparar o 1º trimestre de 2024 com o 1º trimestre de 2025, **São Leopoldo permanece com o maior valor percentual, sendo 80,5%, apesar de ter retraído 8,6 p.p.** Gravataí, por outro lado apresentou o maior crescimento, sendo este de **12,9 p.p.**

Destaca-se que no 1º trimestre de 2025 todos os municípios apresentaram mais de 50% da participação de acompanhantes na internação de pessoas acima de 60 anos

Segurança e Saúde no Trabalho

O boletim ACIST traz indicadores de segurança e saúde no trabalho dos municípios de São Leopoldo, Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí.



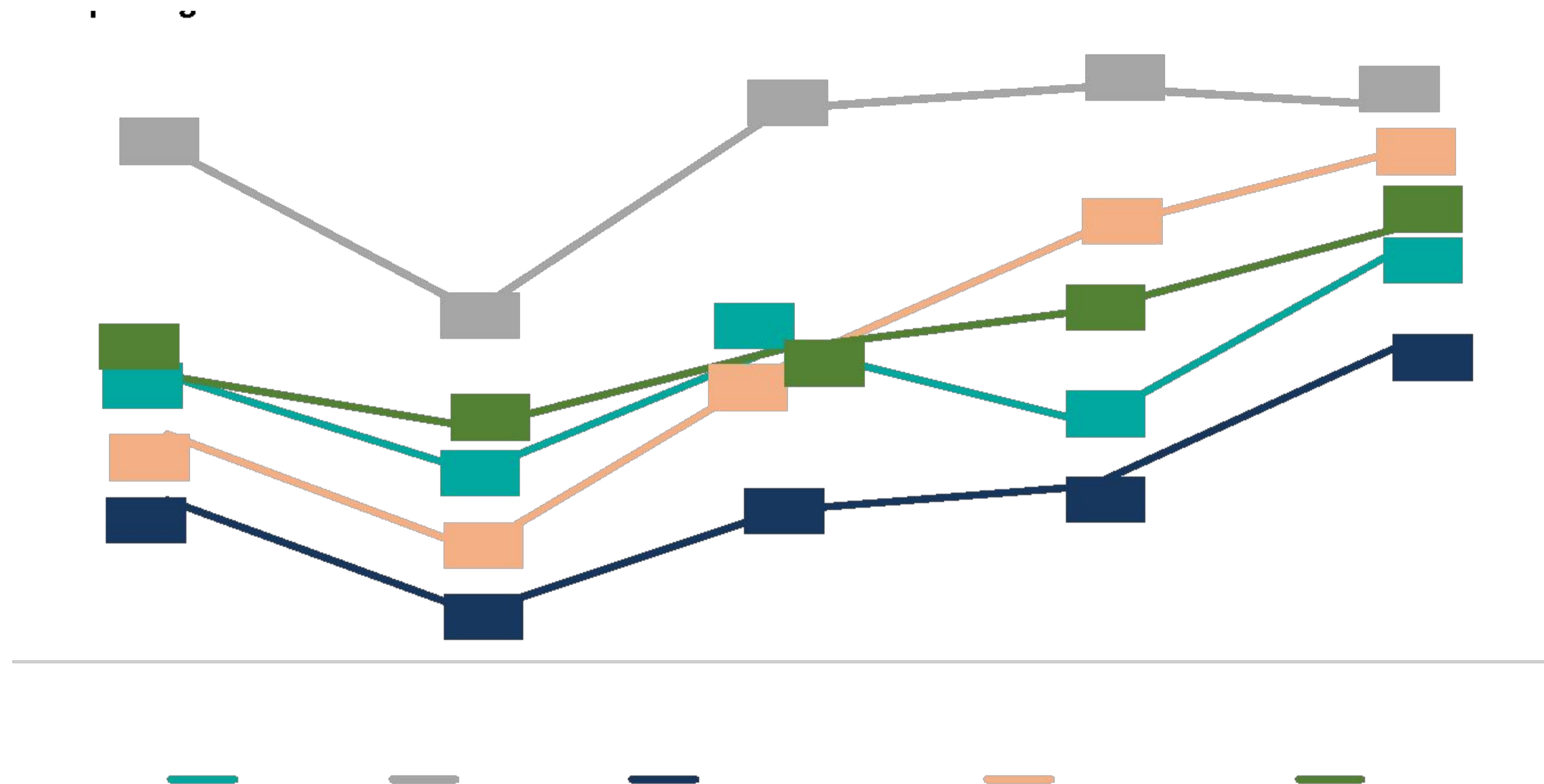
Frequência de Notificação de Acidentes de Trabalho (CAT)

Município	2019	2020	2021	2022	2023	CMA* (2019-2023)	Ranking RS 2023
Canoas	1.559	1.174	1.464	1.379	1.797	3,6	4º
Gravataí	1.300	919	1.197	1.279	1.301	0,0	7º
Novo Hamburgo	1.025	699	953	1.026	1.256	5,2	6º
São Leopoldo	893	693	968	1.143	1.242	8,6	8º
Total RS	48.900	39.784	46.897	51.231	57.429	4,1	-

Em 2023, houveram 1,2 mil notificações de acidentes de trabalho em São Leopoldo.

Dentre os municípios analisados, **São Leopoldo foi o município que apresentou maior crescimento das notificações no período de 2019 a 2023, com aumento de 8,6% ao ano.**

Percentual de notificação de acidentes de trabalho em relação ao emprego formal do município (%)

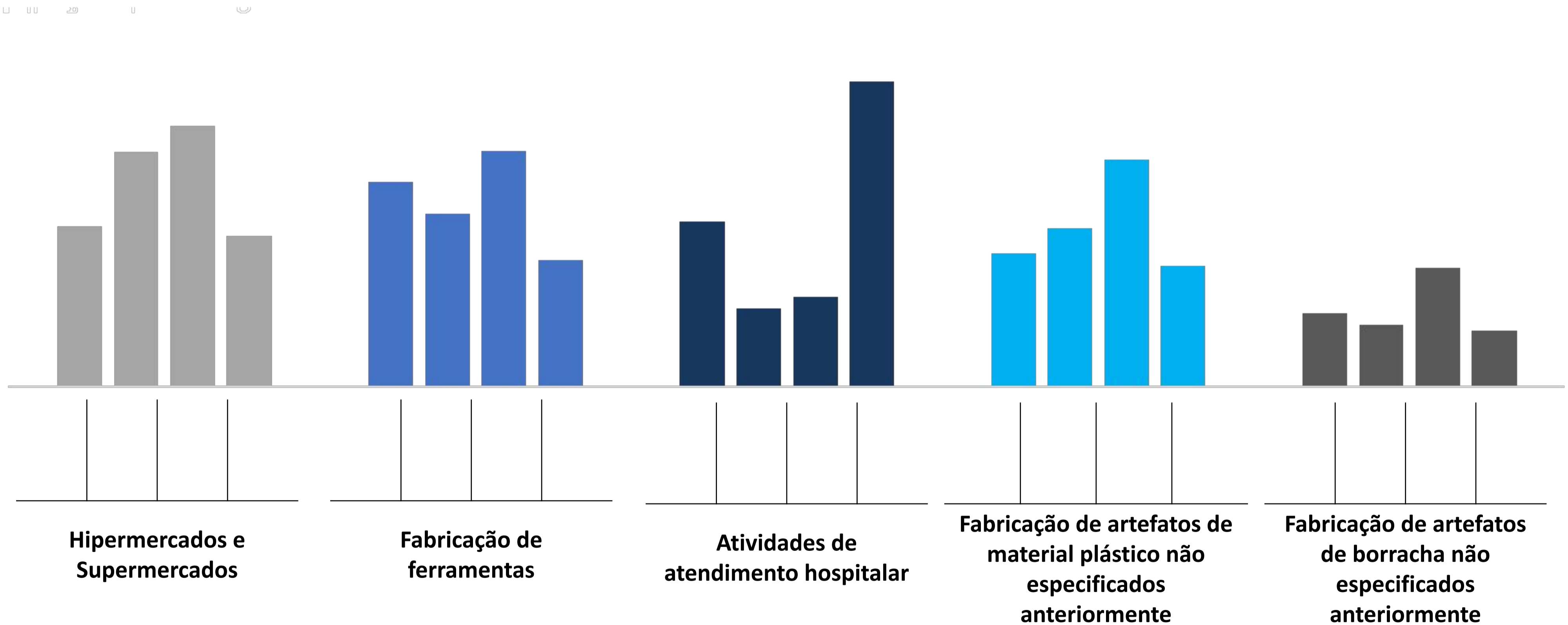


$$\text{Percentual} = \frac{\text{Número de notificações no Setor}}{\text{Total do Emprego formal no Setor}} * 100$$

**Cinco Setores com mais notificações de acidentes de trabalho (quantidade e ranking)
Em São Leopoldo**

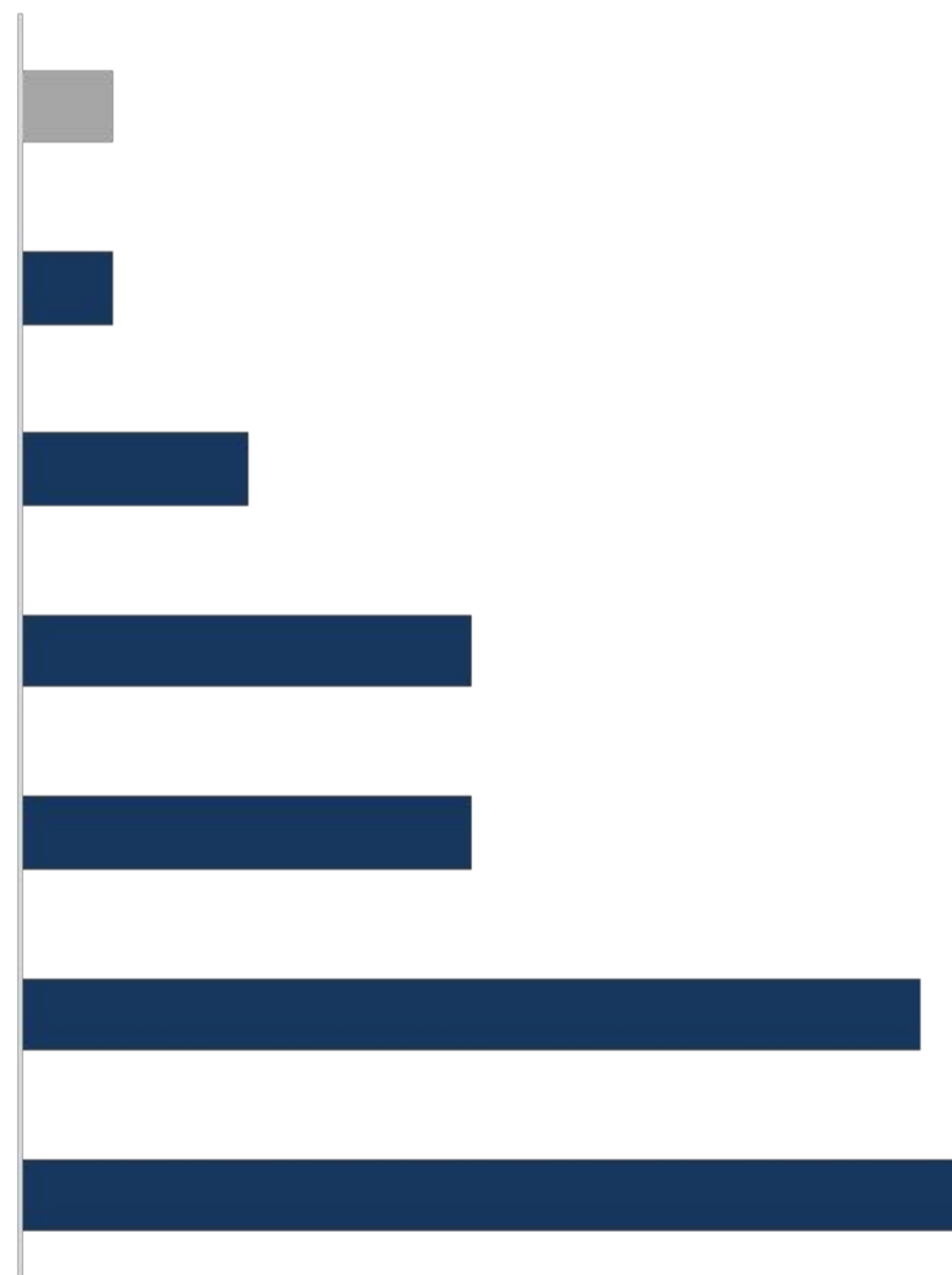
Setores Econômicos	2021		2022		2023		2024	
	Qntd.	Ranking	Qntd.	Ranking	Qntd.	Ranking	Qntd.	Ranking
Hipermercados e supermercados	75	1º	117	1º	122	1º	70	1º
Fabricação de ferramentas	52	3º	51	3º	68	2º	38	2º
Atividades de atendimento hospitalar	34	5º	18	11º	20	10º	26	3º
Fabricação de artefatos de material plástico não especificados anteriormente	28	8º	34	5º	50	5º	26	4º
Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente	28	7º	25	7º	55	4º	25	5º
TOTAL	804	-	878	-	937	-	628	-

Participação das notificações de acidente de trabalho no total do setor econômico (%)

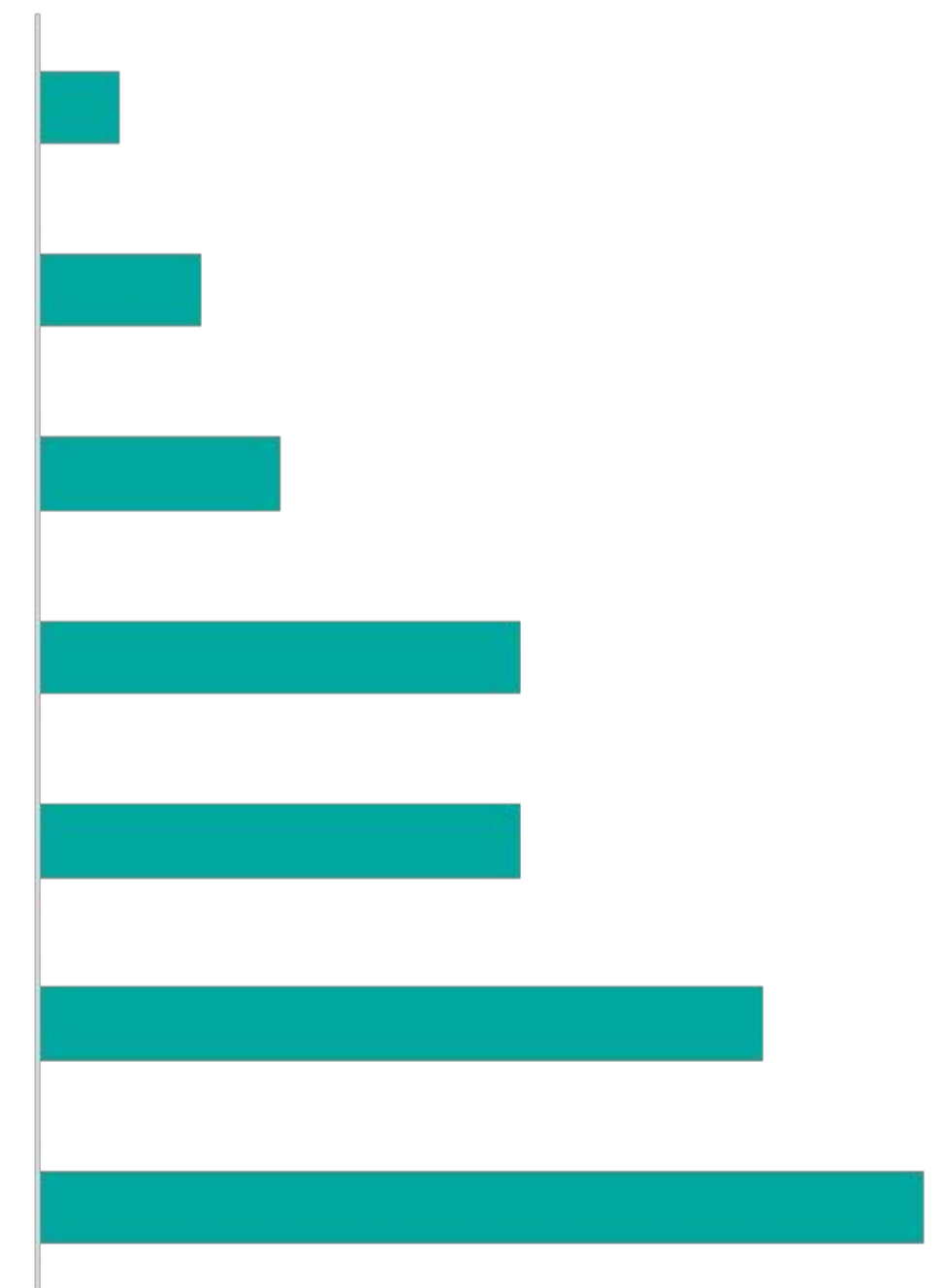


Participação dos tipos de lesões de acidente de trabalho no total dos setores econômicos com maiores notificações em 2024

Supermercados e Hipermercados



Fabricação de ferramentas



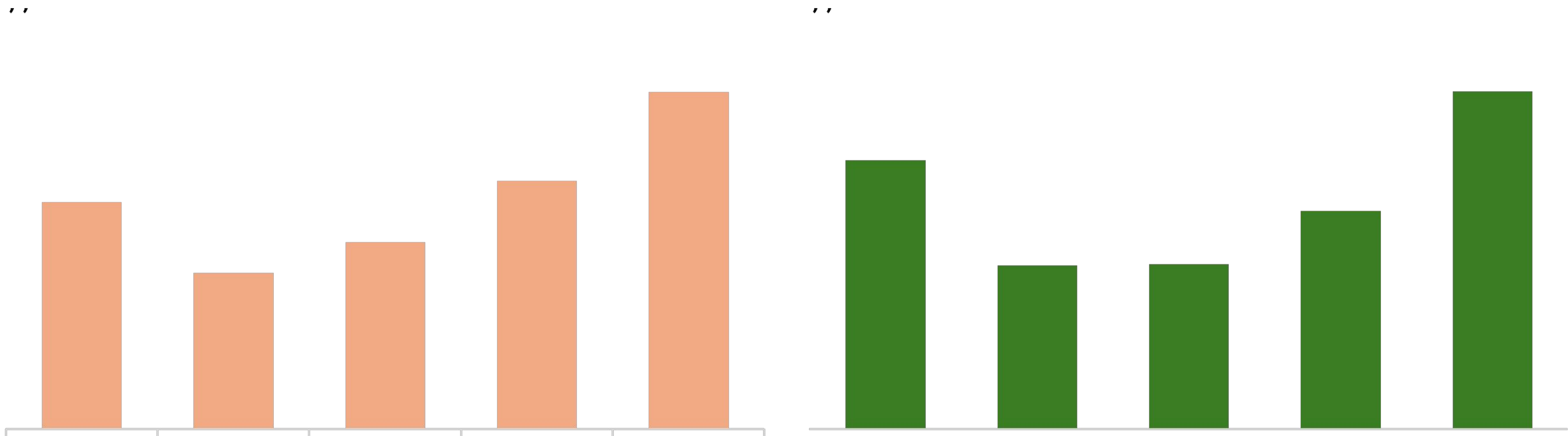
Concessão de Benefícios Previdenciários Acidentários (B91)

Município	2021	2022	2023	2024	CMA* (2021-2024)
Canoas	391	424	532	490	7,8%
Gravataí	371	353	388	420	4,2%
Novo Hamburgo	308	285	300	248	-7,0%
São Leopoldo	338	322	332	279	-6,2%
TOTAL RS	13.500	13.442	14.651	13.287	-0,5%

No período 2021-2024, São Leopoldo apresentou redução na concessão de benefícios previdenciários acidentários.

Auxílio-doença acidentário (B91): há uma relação de que o afastamento foi causado pelo acidente de trabalho ou por doenças ocupacionais.

Concessão de Benefícios Previdenciários associados à saúde mental (B31) – São Leopoldo x Rio Grande do Sul



No ano de 2024, São Leopoldo apresentou o maior número de concessão de benefícios previdenciários associados à saúde mental (B31) da série histórica, representando **2,4% do total de concessões do Rio Grande do Sul.**

MORTALIDADE E INFANTIL

Reduzir a mortalidade infantil a cada mil crianças nascidas vivas para a taxa da última meta estadual de 9,75 (São Leopoldo hoje = 13,84)

PREVENÇÃO DA NEOPLASIA

Prevenir a mortalidade por neoplasia. São Leopoldo hoje: 48,5% das mortes causadas por DCNT

OBITOS COM CAUSA MAL DEFINIDA

Aprimorar o registro das causas obituárias em São Leopoldo (2024 = 13,14% são mal definidas)

COBERTURA VACINAL

Retomar a cobertura vacinal atingida em 2021 de Poliomielite, Meningocócica e Tríplice Viral

COBERTURA POTENCIAL APS

Expandir a cobertura potencial de Atenção Primária a Saúde (São Leopoldo hoje = 59,7%)

ACIDENTE DE TRABALHO

Diminuir o nº de acidentes de trabalho em supermercados e hipermercados e atendimento hospitalar

SAÚDE MENTAL

Atenção ao crescimento de internações e afastamento do trabalho causado por questões de saúde mental



Boletim

Socioeconômico

TRIMESTRAL

Apresentação:

MARCOS TADEU LÉLIS

Coord. do Grupo de Pesquisa Competitividade e Economia Internacional da Unisinos

Mediação:

LEILA KLIN

Diretora de Saúde da ACIST-SL

Painelistas:

KELBE G. RODRIGUES

Secretária Municipal da Saúde

IEDA RHODEN

Professora da Escola de Saúde da Unisinos e Consultora de Organizações

Patrocínio:



Pioneira
desde 1902

FRONTEC
FOTO PARA FAZER BOM FETO



Vila Rica
IMÓVEIS

Apoio:



Pesquisa:

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional

UNISINOS
Somos infinitas possibilidades